

DOMUS

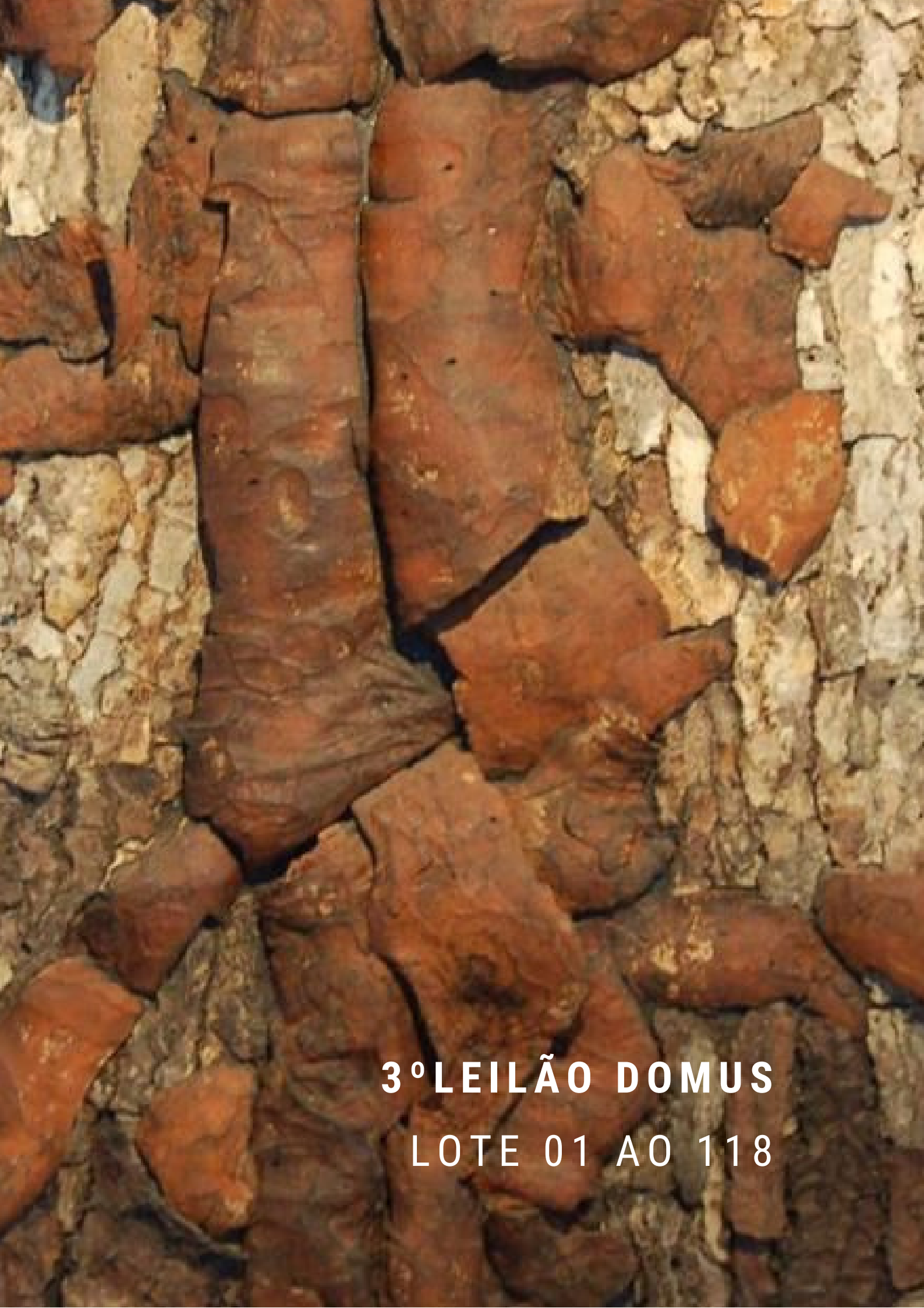
LEILÃO & ARTE



ARTE MODERNA + CONTEMPORÂNEA

LEILÃO ON-LINE | 26 DE SETEMBRO | 20H

THAIS ALEXANDRE LEILOEIRA



3º LEILÃO DOMUS
LOTE 01 AO 118

DOMUS

L E I L Ã O & A R T E

LEILÃO ON-LINE

26 de setembro de 2022

às 20:00h

INFORMAÇÕES & LANCES

(21) 9.9464-0374

contato@domusleilaoearte.com.br

VISITAÇÃO

Somente com agendamento

16 a 26 de setembro de 2022

11h - 18h

Estrada da Gávea, 899 loja 243

São Conrado - Rio de Janeiro

(consultar horários e disponibilidade)

CATÁLOGO & LANCES

www.domusleilaoearte.com.br

(ao acessar nosso site o usuário será encaminhado para a plataforma do leilão)

LEILOEIRA

Thais Alexandre

PLATAFORMA DE LANCES

larremate.com

Capa | Lote 037 - Luiz Aquila | **Contracapa** | Lote 038 - Paulo Roberto Leal



001

ANGELO DE AQUINO (1945-2007)

O Pensamento Abstrato - Parte 21, 1976

Técnica mista sobre papel

Ass. inf. direito e verso

50 x 70 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00

Angelo de Aquino nasceu em Belo Horizonte em 1945. Aos sete anos de idade mudou-se com a família para o Rio de Janeiro, onde iniciou sua formação artística no ateliê do pintor e escultor Roberto Moriconi. Na sua trajetória explorou diferentes linguagens e assuntos, sendo muito conhecido pela sua obra figurativa que passou a realizar a partir dos anos 1980, quando surge o cãozinho Rex, personagem icônico de seu trabalho.



002

ANGELO DE AQUINO (1945-2007)

O Pensamento Abstrato - Parte 26, 1976

Técnica mista sobre papel

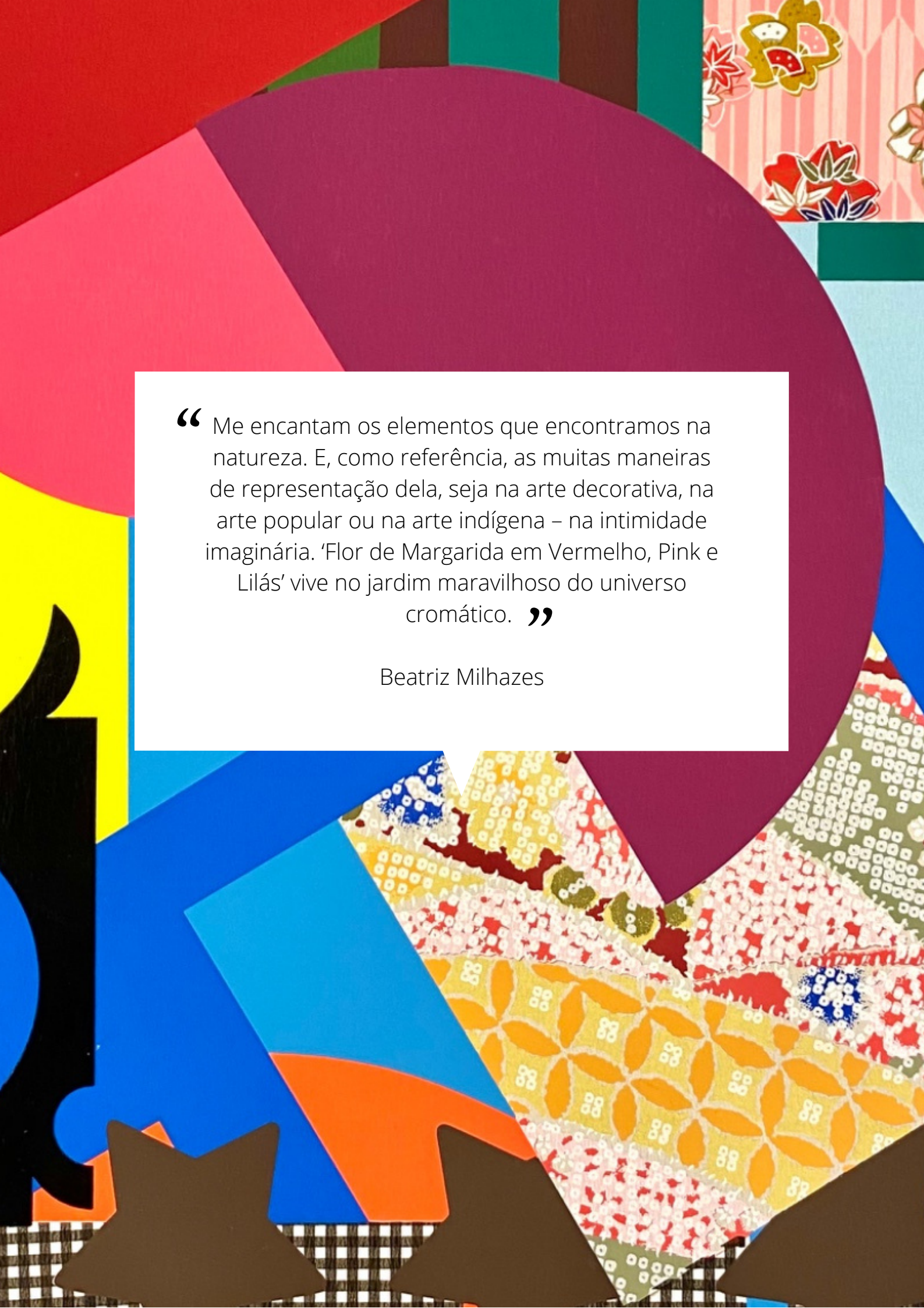
Ass. inf. direito

Localizado Rio de Janeiro

50 x 70 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00

Angelo de Aquino desenvolveu na década de 1970 uma profícua produção de obras conceituais, sendo um precursor e ator fundamental para a inserção e reconhecimento desse movimento no Brasil. Produziu também inúmeras reflexões sobre a arte, como mostra esse trecho retirado de um de seus cadernos de anotações: "Construindo e desconstruindo, o inconstruível, navegando no aberto cosmos que se abre aos olhos e ao vazio".



“ Me encantam os elementos que encontramos na natureza. E, como referência, as muitas maneiras de representação dela, seja na arte decorativa, na arte popular ou na arte indígena – na intimidade imaginária. ‘Flor de Margarida em Vermelho, Pink e Lilás’ vive no jardim maravilhoso do universo cromático. ”

Beatriz Milhazes



003

BEATRIZ MILHAZES (1960)

Flor de margarida vermelho, pink e lilás, 2019

Serigrafia

Ass.verso

33 x 29 cm

Apresenta certificado de autenticidade emitido pelo impressor .August C. Ribeiro

Edição P.I 01 de 01 de uma tiragem de 30 serigrafias produzidas para mostra " Jardim" na Casa Roberto Marinho com curadoria de Lauro Cavalcanti. A exposição contemplava a participação de 11 artistas que produziram múltiplos especificamente para a ocasião.

Lance inicial R\$ 9.800,00

"Os múltiplos aqui expostos, além da qualidade artística intrínseca, trazem o interesse das concepções específicas de nossos convidados sobre o tema "Jardim": lugar de memória, afirmação do homem sobre a natureza, referências literárias, oníricas, local da infância, afetos ou das representações da arte ao longo dos tempos... O espectador encontrará objetos, xilogravuras e serigrafias individualmente interferidas, assim como as matrizes, registros do processo e das reflexões de cada artista. Um mergulho nos jardins concretos e imaginários de cada um." Lauro Cavalcanti



004

IVAN FREITAS (1932-2006)

Paisagem às 18hs, 1990

Acrílico s/ duratex

Ass. inf. direito e verso

114 x 122 cm

Procedência Família do artista

Apresenta certificado de autenticidade emitido pela viúva do artista.

Lance inicial R\$ 4.500,00



005

TOMIE OHTAKE (1913-2005)

Sem Título, 1989

Gravura em metal

Ass. inf. direito

Edição P.A

100 x 70 cm

Lance inicial R\$ 7.500,00

Em 1987, Tomie Ohtake iniciou suas gravuras em metal como aqui que esta exposta, através das técnicas de sucre, água tinta e água forte.

As técnicas em metal dão a liberdade de desenvolver pinceladas, que Tomie realizou , com extrema concentração que o ato exige.

Neste ano de 1987 realizou uma série grande que expôs em 10 capitais brasileiras simultaneamente, aproveitando a primeira características da gravura que é a tiragem.

Fonte de pesquisa Livro da artista. Estúdio RO Projetos , 2001 - São Paulo - SP. Com organização de Ricardo Ohtake.





006

CHICO DA SILVA (1910-1985)

Animais

Óleo s/ tela

Ass. inf. direito

Apresenta importante cachê da Galeria Mirante das Artes
no verso, fundada por Pietro Maria Bardi.

61 x 81 cm

Lance inicial R\$ 5.500,00

Chico da Silva nasceu em 1910 na antiga comunidade de Alto Tejo no Acre, filho de uma cearense e um indígena da Amazônia peruana. Em 1934, mudou-se com a família para Fortaleza. Artista autodidata realizou seus primeiros desenhos a carvão e giz nos muros e paredes de casas do bairro de Pirambu e da Praia Formosa, na capital cearense. Foi na década de 1940 que o crítico e artista plástico suíço Jean Pierre Chabloz conheceu o trabalho de Chico da Silva, encantado com o que viu, passou a incentivá-lo. Assim começa a sua produção, suas telas em guache revelam a influência do universo amazônico de sua infância. Sua pintura é marcada por criaturas como aves, peixes e dragões em uma composição dual de confronto.

As obras de Chico da Silva participaram da Bienal de Veneza, das exposições Brasil Incomum, na Maison Janson (Paris); Primitivos Brasileiros, no Instituto de Cultura Hispânica (Madrid) e Raio que o Parta: ficções do moderno no Brasil, no SESC 24 de maio (São Paulo).



007

ALDEMIR MARTINS (1922-2006)

"Peixe", 1997

Acrílica s/ cartão

Ass. inf. esquerdo

33 x 50 cm

Acompanha Certificado do Instituto Aldemir Martins.

Lance inicial R\$ 6.000,00





008

G.T.O (1913-1990)

"Pau de Sebo"

19 figuras

Escultura em madeira

95 x 15 x 15 cm

Lance inicial R\$ 12.000,00



009

SERPA, Ivan (1923-1973)

"Série Monstros nº V", 1964

Esferográfica s/ papel.

Ass. inf. esquerdo

39 x 30 cm

Participou da Exposição e reproduzido no Livro Kaleidoskop Der Moderne Pág. 296 do Museu Staatliches Museum

Lance inicial R\$ 7.900,00

Ivan Serpa nasceu no bairro do Méier, na zona norte do Rio de Janeiro. Aos 23 anos, teve aulas com o artista austríaco Axl Leskoschek, mostrando uma tendência para a pintura geométrica. A partir da 1ª Bienal de São Paulo, em 1951, sua geração pode ter contato com as vanguardas internacionais, provocando mudanças na arte brasileira, das quais derivaram os movimentos concretos. Ivan Serpa que atuou como professor no Museu de Arte Moderna MAM-RJ, desde os anos 1950, foi figura fundamental na criação do Grupo Frente e formou alunos que iriam desenvolver o neoconcretismo carioca como Décio Vieira, Hélio Oiticica, Lygia Pape e Aluísio Carvão.

Após um período na Europa, já com pleno reconhecimento do seu trabalho no Brasil, conhece de perto grandes nomes da História da Arte ocidental, percebendo que lhe faltavam conhecimentos técnicos de pintura. Ao retornar para o país se desilude com os movimentos ligados a abstração geométrica com suas tendências a uma ortodoxia formal. Assim começa uma nova fase na carreira de Serpa, coincidindo com o início da Ditadura Civil-Militar Serpa começa a produzir os quadros que vai chamar de Crepusculares



010

SIGAUD, Eugênio (1899-1979)

Operário, 1977

Óleo s/ eucatex

Ass. superior direito e verso

19 x 24 cm

Lance inicial R\$ 400,00

011

SIGAUD, Eugênio (1899-1979)

Trabalhador, 1970

Óleo s/ tela colado em eucatex

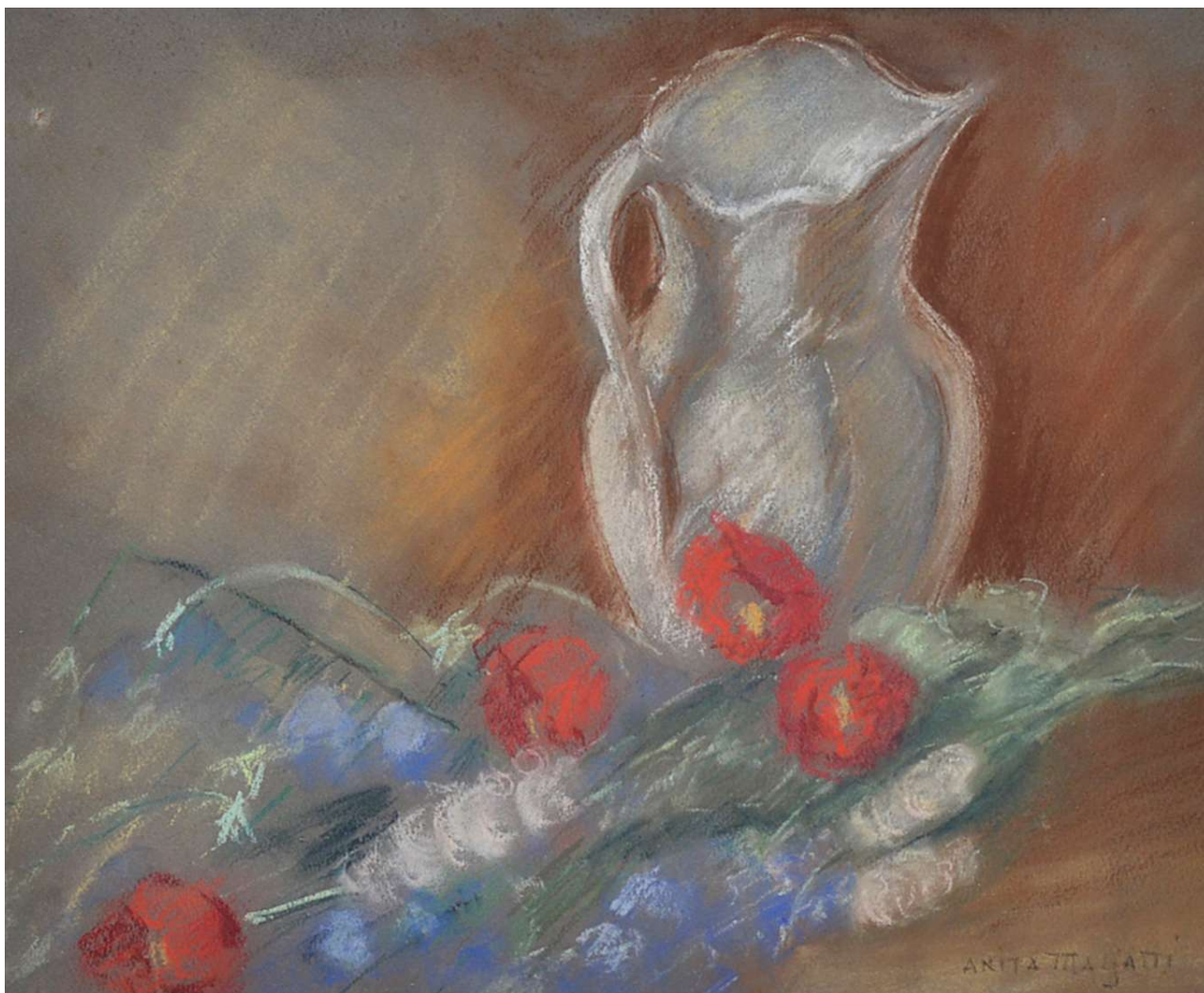
Ass. sup. direito.

24 x 19 cm

Lance inicial R\$ 400,00



ANITA



012

ANITA MALFATTI (1889 - 1964)

Jarro e Flores, c.1945/47

Pastel s/ papel

Ass. inf. direito

37 x 54 cm

Participou da exposição Recorte Modernista na Galeria Ricardo Camargo em parceria com a Galeria Almeida e Dale e está reproduzida no catálogo da mesma. Apresenta no verso uma certificação da irmã da artista garantindo a autenticidade da artista.

Lance inicial R\$ 16.000,00





013

SÉRGIO TELLES (1936-2022)

NATUREZA MORTA, 1997

Óleo s/ tela

Ass. sup. esquerdo

79 x 98 cm

Obra adquirida no ateliê do artista.

Lance Inicial R\$ 6.000,00

Sergio Telles pode ser considerado um continuador da tradição fovista: sua sensibilidade para os efeitos cromáticos e sua corajosa justaposição de contrastes revelam um gosto refinado, para o qual contribuem de modo preponderante os tons vibráteis. Sua contribuição pessoal ao Fovismo reside na nota exótica oriunda tanto de sua própria natureza quanto da luminosidade brasileira". (Georges Pillement) Sergio Telles realizou sua primeira exposição individual em 1955, no Rio de Janeiro. Em 1957, viajou pela Europa e visitou os principais museus da Itália, França, Holanda e Portugal. Nessa mesma época, fez estágio nos serviços de restauração da Pinacoteca do Vaticano. De volta ao Brasil, frequentou os ateliês de Rodolfo Chambelland, Oswaldo Teixeira e de Marie Nivoulies de Pierrefort, no Rio de Janeiro. Na década de 70, viajou para Porto Seguro, Bahia, por sugestão do escritor Jorge Amado, e realizou desenhos e óleos, publicados em livro, com a colaboração de Jorge Amado e Jeanine Warnwood. Telles é autor de Nivouliès de Pierrefort, editado em Buenos Aires, pelo Museu de Arte Moderna, 1974; e ilustrador de Rio de Janeiro, lançado no Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, em 1978.





014

TAKAOKA, Yoshiya (1909-1978)

Aquarela s/ papel

Ass. inf. esquerdo

Localizado Rio de Janeiro

28 x 36 cm

Lance Inicial R\$ 1.000,00



015

FANG - Kong Fang Chen (1931 -2012)

Paisagem

Óleo s/ madeira

Ass. inf. direito

17 x 22 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00

Kong Fang Chen (Tung Cheng, China 1931 - São Paulo, 2012)

Nascido na China, Fang mudou-se para o Brasil com a família em 1951, naturalizando-se brasileiro vinte anos depois. Iniciou seus estudos artísticos com a aquarela e o Sumi-ê, técnica que mistura desenho com elementos de caligrafia, nela, o artista deve passar sua mensagem de modo sucinto e preciso. O Sumi-ê marcou profundamente o trabalho de Fang, tornando-se um mestre desta arte. Não por acaso, suas obras transmitem apenas o essencial com beleza e simplicidade.

O Tai Chi Chuan é outra forte referência em seu processo. Segundo Fang, a prática permite um encontro de paz consigo mesmo, possibilitando uma pincelada mais lenta, criando um espírito profundo de paciência e contemplação. A pintura para Fang, assim como o Tai Chi Chuan é uma forma de meditar e entender a vida.



016

REYNALDO FONSECA (1925-2019)

Menina, 1980

Desenho

Ass. e dat. inf. direito

10 x 15 cm

Lance inicial R\$ 1.000,00





017

BIANCO, Enrico (1918-2013)

"Espírito da Dança", 2012

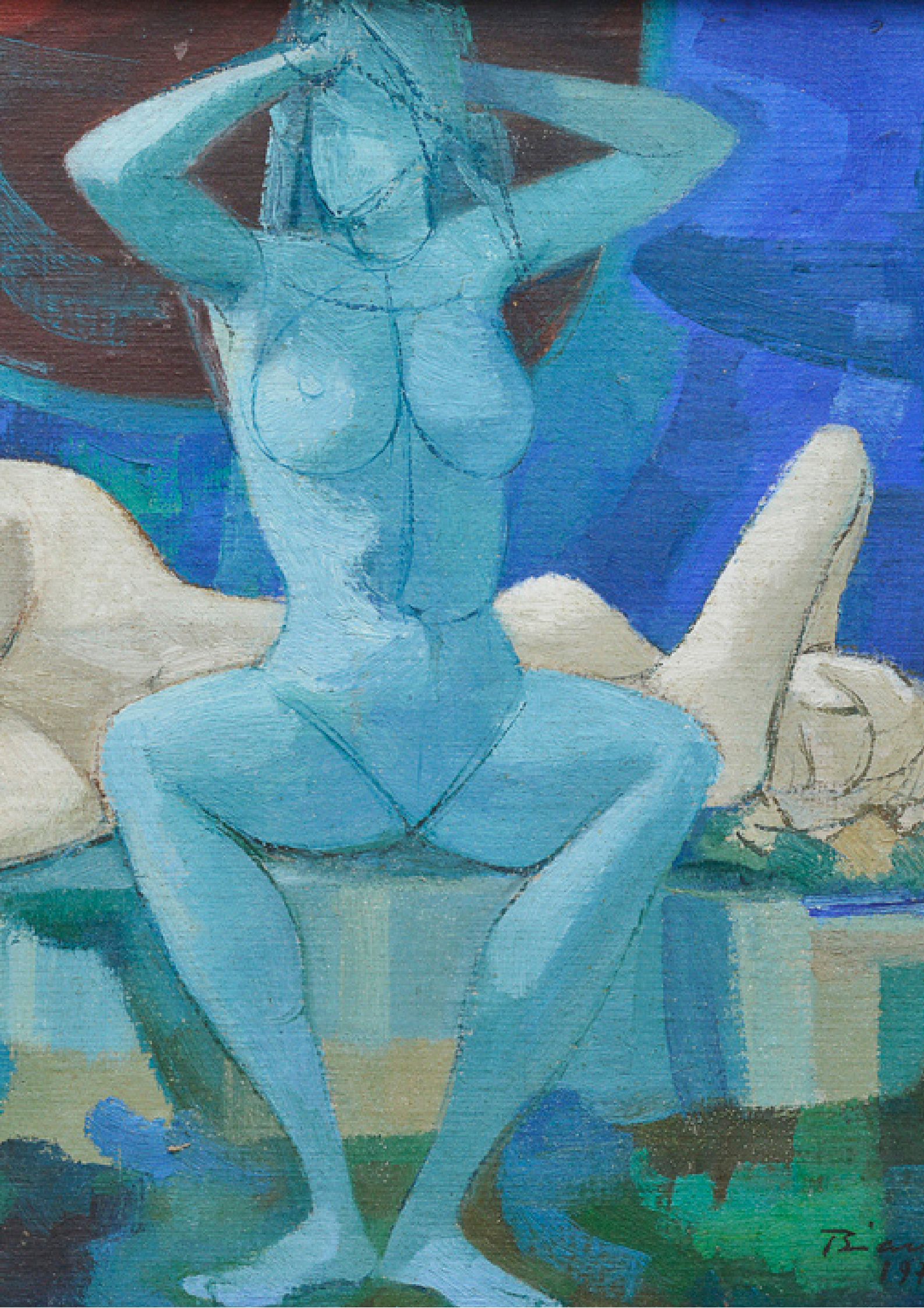
Óleo s/ tela

Ass. inf. esquerdo

50 x 70 cm

Acompanha Certificado de Autenticidade emitido pelo Paulo Bianco

Lance inicial: R\$ 6.000,00





018

BIANCO, Enrico (1918-2013)

"Figuras", 1970

Óleo s/ tela

Ass. inf. direito

35 x 43 cm

Reproduzido no Livro Bianco à pag. 211 – Figura 683 (acompanha o livro).

Apresenta Certificado de Autenticidade emitido pelo Paulo Bianco.

Lance inicial: R\$ 4.500,00



019

YVONNE VISCONTI (1902-1965)

Bailarina

Óleo S/ tela

Ass. inf. direito

39 x 32 cm

Lance inicial R\$ 1.200,00





020

PORTINARI, Cândido (1903-1962)

"Cabeça de Mulher" 1959

Desenho a pastel e grafite sobre papel

Ass. inf. esquerdo e central

17 x 19 cm

Com Registro no Projeto Portinari, Participou da Exposição e reproduzido no Livro Kaleidoskop Der Moderne Pág. 221 e 295 do Museu Staatliches Museum

Lance inicial R\$ 40.000,00



Peter Paul Rubens
60

Candido Portinari nasceu na pequena cidade de Brodósqui em 1903. Filho de imigrantes Italianos, teve uma infância humilde, passada perto do campo, mas precisamente nas fazendas de café de São Paulo. Desde pequeno mostrou vocação para a pintura, começou seus estudos formais na Escola Nacional de Belas Artes (Enba) no Rio de Janeiro com apenas 15 anos.

Essa vivência da infância marca sua produção, onde a representação de trabalhadores, em especial os do campo, é recorrente, colocando em diálogo a paisagem e o sujeito. Dessa forma, Portinari cria uma composição pictórica que constrói essas identidades com maior profundidade, como nesta obra de 1960.

Segundo a pesquisadora Annateresa Fabris, desde a década de 1920, em que Portinari era aluno da Enba, competia-lhe o discernimento e determinação em criar uma legítima arte brasileira com a consciência engajada e sensível do seu próprio entorno.



021

PORTINARI, Cândido (1903-1962)

Menino com Carneiro - Déc. 60

Estampa s/ tecido com assinatura impressa

Realizada pelo editor Adriática Têxtil na déc. 60

Com cachê no verso.

110 x 136 cm

Lance inicial R\$ 16.000,00



022

Escultura em bronze oxidado, representando Figura Feminina com assinatura não identificada na peça.

9 x 21.5 x 11.5 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00



023

Escultura em bronze dourado representando Nú Feminino.

45 x 21 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00



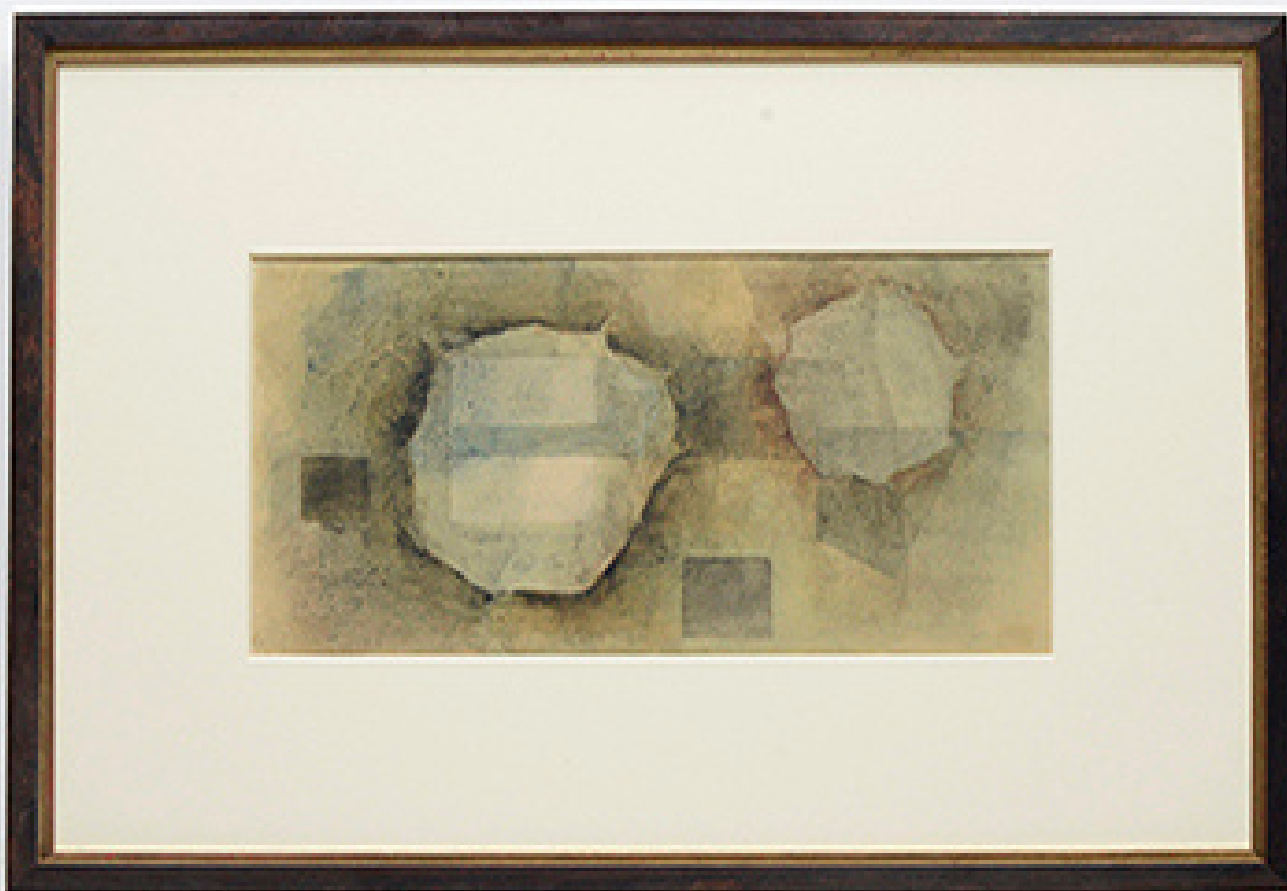
024

Escultura em bronze dourado representando Casal Erótico

17 x 32 x 14

Lance inicial R\$ 2.500,00





025

FLEXOR, Sansom (1907-1971)

"Formas Geométricas Abstratas"

Guache s/ papel

Ass. inf. esquerdo

25 x 49 cm

Lance inicial: R\$ 9.800,00



026

DJANIRA, Motta e Silva (1914-1979)

Figura

Desenho a carvão

Ass. inf. esquerdo

49 x 69 cm

Procedência : Ex- Coleção Rachel Trompowsky Taulois da Motta e Silva (Esposa do Mottinha, viúvo da artista com quem se casou após o falecimento da mesma).

Lance inicial R\$ 3.900,00



027

CARLOS LEÃO (1906-1983)

Figura feminina

Desenho a nanquim

Ass. inf. direito

36 x 54 cm

Lance inicial R\$ 1.000,00

028

MANOEL SANTIAGO (1897-1987)

Nú

Carvão s/ papel

Ass. centro

37 x 51 cm

Lance inicial R\$ 600,00





029

MUNIZ (1961)

"Carajás 4 - Mina de Ferro" - Séries Earthworks", 2006

Fotografia em emulsão de prata

Assinada no verso

12 x 14,7 cm

Obra reproduzida no Catálogo Raisonné Vol. 2 Página 492

Lance inicial: R\$ 7.500,00



030

GUGA FERRAZ (1974)

Sem título

Gucahe s/ papel

77 x 106 cm

Procedência: Gentil Carioca

Lance inicial R\$ 12.000,00



031

CILDO MEIRELLES (1948)

Sem título , 2001

Aquarela s/ papel

Ass. inf. direito

19 x 24 cm

Participou do Leilão Michel Groissman no Parque Lage, Rio de Janeiro, em 2019.

Procedência :

Coleção Michel Groissman

Atêlie do artista

Lance inicial R\$ 3.000,00

Cildo Meireles começou a atuar como artista em meados dos anos 60, realizando desenhos, instalações e outras propostas multissensoriais em seu escopo criativo. Suas obras apresentam, ao mesmo tempo, a liberdade de formas, o rigor da concepção e um pensamento crítico com olhar atento às questões sociais.

Hoje é considerado um dos mais importantes artistas brasileiros contemporâneos. Conhecido internacionalmente, Cildo trafega pela arte conceitual, instalação e performance. Sempre busca estimular os sentidos do espectador e o senso crítico, recusando qualquer rótulo, Cildo defende que cada trabalho artístico deva ter a sua própria singularidade plástica.



032

MARIA LYNCH (1981)

em título, 2013

Díptico Pintura

Óleo sobre tela

Ass. verso

40 x 40 cm

Participou do Leilão Michel Groissman no Parque Lage, Rio de Janeiro, em 2019.

Procedência :

Coleção Michel Groissman

Atêlie do artista

Lance inicial R\$ 3.000,00



033

BEATRIZ MILHAZES (1960)

Coaraço, 2020

Serigrafia

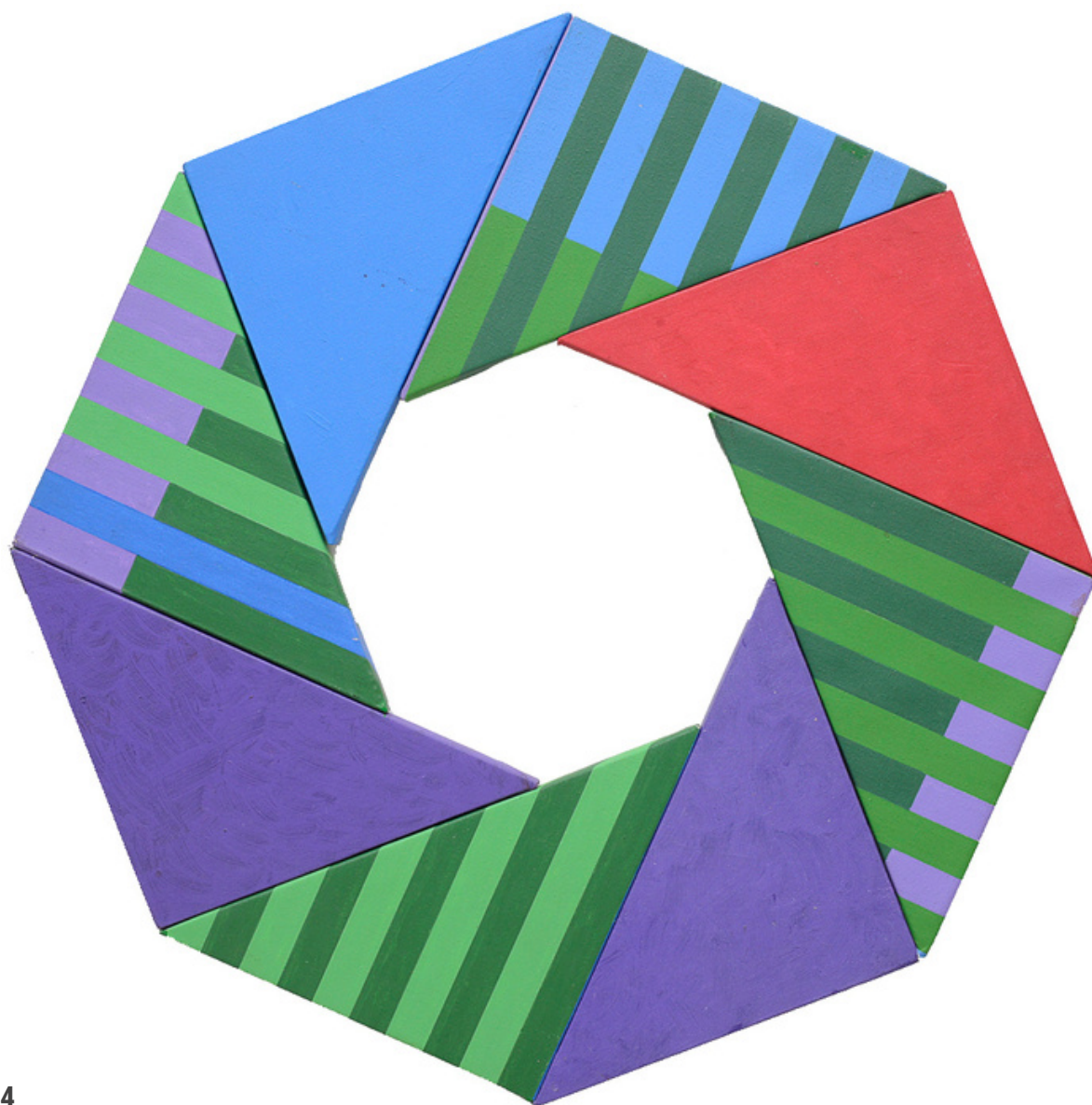
Ass. inf. direito.

Edição P.I. de 100.

45 x 56 cm

Obra apresenta certificado do impressor Agos Coradello Ribeiro.

Lance inicial R\$ 12.000,00



034

PAIVA BRASIL (1930-2022)

Sem Título, 2013

Óleo s/ tela colado em madeira

Ass. verso

49 x 49 cm

Lance inicial R\$ 3.900,00

Paiva Brasil inicia sua formação artística no antigo Liceu de Artes e Ofícios e nos cursos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde foi aluno de importantes artistas como Samson Flexor. Participa de inúmeras Bienais de São Paulo e obtém diversos prêmios, inclusive o de Viagem ao Exterior em 1978. Suas obras integram coleções importantes como as de Gilberto Chateaubriand, do MAM/SP e do MAC/Niterói.

A arte de Paiva Brasil é marcada pela geometria abstrata e por um rigor construtivista. O artista faleceu em abril desse ano.

"Integrante da primeira geração construtiva do país, ao lado de nomes como Ivan Serpa, Rubem Ludolf e Waldemar Cordeiro, Paiva Brasil nunca se filiou a correntes concretas ou neo concretas, ou a grupos como o Ruptura e o Frente. De forma independente, desenvolveu uma linguagem abstrato-geométrica a partir de meados da década de 1950." *Jornal O Globo*



035

GERCHMAN, Rubens (1942-2008)

Casal Dourado, 1992

Acrílica s/ tela

Ass.verso

35 x 50 cm

Lance inicial R\$ 4.800,00

Rubens Gerchman foi um artista versátil, pintor, desenhista, gravador e escultor, explorou diversas linguagens e assuntos, sendo o cotidiano sua principal matéria prima. Gerchman sempre foi instigado pela cultura de massa, interesse despertado talvez no início da carreira, quando atuou como diagramador na editora Manchete.

Entre os anos de 1980 e 1990, Gerchman desenvolveu uma série de pinturas e gravuras com temas da vida comum, futebol, transporte público, moradias populares e casais de namorados. Os beijos foram muito representados pelo artista das mais diversas formas, explorava as formas que um casal poderia assumir, por vezes mais figurativa, outras com traços mais soltos, quase uma abstração do encontro entre os amantes.



036

LUIZ AQUILA (1943)

Sem título, 1997

Óleo s/ papel

Ass. e datado no verso

22 x 32 cm

Lance inicial R\$ 2.900,00

037

LUIZ AQUILA (1943)

Azul na vertical, 1985

Acrílica s/ tela

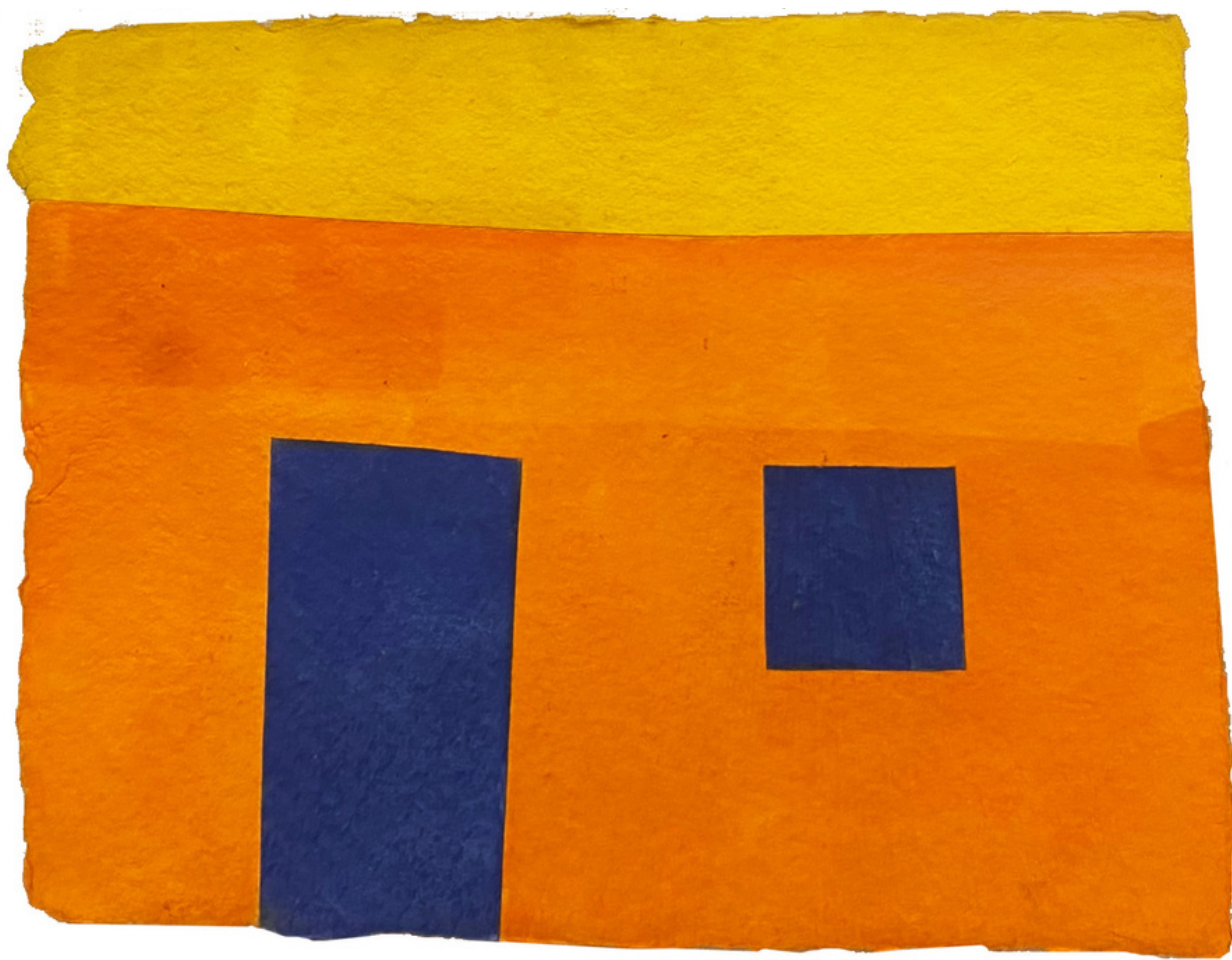
Ass. Inf. direito e verso

110 x 140 cm

Apresenta cachê da Galeria Contorno

Lance inicial: R\$ 26.000,00





038

PAULO ROBERTO LEAL (1946-1991)

Fachadas, 1985

Pintura acrílica s/ papel artesanal

Ass. verso

24 x 34 cm

Registrada do Projeto Concreto

Procedência: Acervo Projeto Concreto

Lance inicial R\$ 5.000,00



PAULO ROBERTO LEAL (1946-1981)

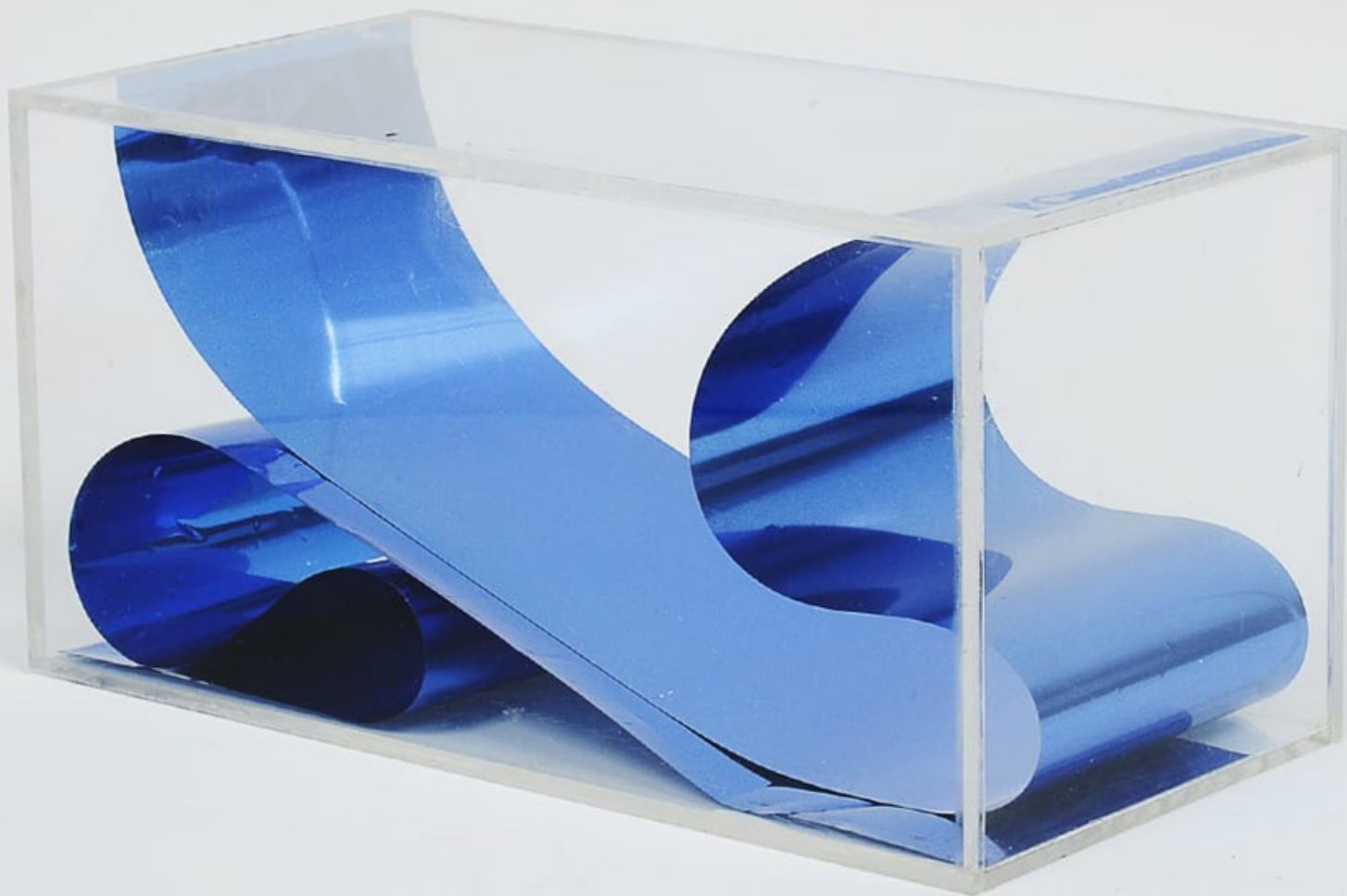
Nessa leilão apresentamos um especial seleção de obras do artista que contempla um conjunto de caixas e um raro trabalho em papel artesanal. Ao longo de sua trajetória o artista propõe séries onde apresenta papéis articulados, enrolados sinuosamente no interior de caixas acrílicas transparentes que foram série produzidas em série e em versões únicas, como duas do conjunto que apresentamos no presente lote do leilão e que são mais raras de figurarem em leilões.

Como nota o crítico Roberto Pontual, Leal busca no módulo e no múltiplo a base de seus trabalhos, mesclando elementos relacionados à arte provedora com o refinamento da arte cinética.

Artista plástico, artista gráfico, curador. Funcionário do Banco Central desde 1967, realiza os primeiros trabalhos de programação visual em 1969, produzindo catálogos de exposições de artes plásticas no Rio de Janeiro.

Nesse mesmo ano, entra em contato com o neoconcretista Osmar Dillon. Na década de 1970, inicia experimentação com materiais ligados a seu trabalho no Banco Central, como bobinas de papel. Ministra curso sobre criatividade com papel no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ e recebe prêmio na 11ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1971. No ano seguinte, integra, com Franz Weissmann e Humberto Espíndola, a representação brasileira na 36ª Bienal de Veneza.

Trabalha como curador do Museu de Valores do Banco Central até 1980. Em 1984, em parceria com Marcus de Lontra Costa e Sandra Magger, faz a curadoria da icônica mostra Como Vai Você, Geração 80.



039

PAULO ROBERTO LEAL (1946-1991)

Des-mov-em, 1971

Dobradura de papel azul montada em caixa de acrílico.

Assinatura gravada na caixa

Edição Única

Registrada no Projeto Concreto

Procedência: Acervo Projeto Concreto

Ao longo de sua trajetória o artista propõe séries onde apresenta papéis articulados, enrolados sinuosamente no interior de caixas acrílicas transparentes que foram série produzidas em série e em versões únicas, como esta que apresentamos no presente lote do leilão e são mais raras de figurarem no mercado de arte disponíveis para compra.

Lance inicial R\$ 4.500,00



040

PAULO ROBERTO LEAL (1946-1991)

Des-mov-em, 1971 - 2007

Dobradura de papel vermelho montada em caixa de acrílico.

Assinatura gravada na caixa

Edição 08 de 10 (P.A do artista)

Registrada no Projeto Concreto

Procedência: Acervo Projeto Concreto

Lance inicial R\$ 2.500,00



041

PAULO ROBERTO LEAL (1946-1991)

Desarmagem, 1974-1998

Dobradura de papel vermelho, amarelo e marrom montados em
Caixa de acrílico.

Assinatura gravada na caixa

Edição 04 de 100

Registrada no Projeto Concreto

Procedência: Acervo Projeto Concreto

Lance inicial R\$ 2.500,00



042

PAULO ROBERTO LEAL (1946-1991)

Des-mov-em, 1971

Dobradura de papel branca e prata montada em caixa de acrílico

Assinatura gravada na caixa

Edição Única

Registrada no Projeto Concreto

Procedência: Acervo Projeto Concreto

Lance inicial R\$ 4.500,00



043

PAULO ROBERTO LEAL (1946-1991)

Sem título, 1971/2007

Caixa de acrílico com fita na cor verde

Ass. gravada

Edição 4 de 10

10 x 20 x 10 cm.

Lance inicial R\$ 2.500,00



044

CHICO DA SILVA (1910-1985)

Animal Fantástico, 1969

Óleo s/ tela

Ass. Inf. central e datado

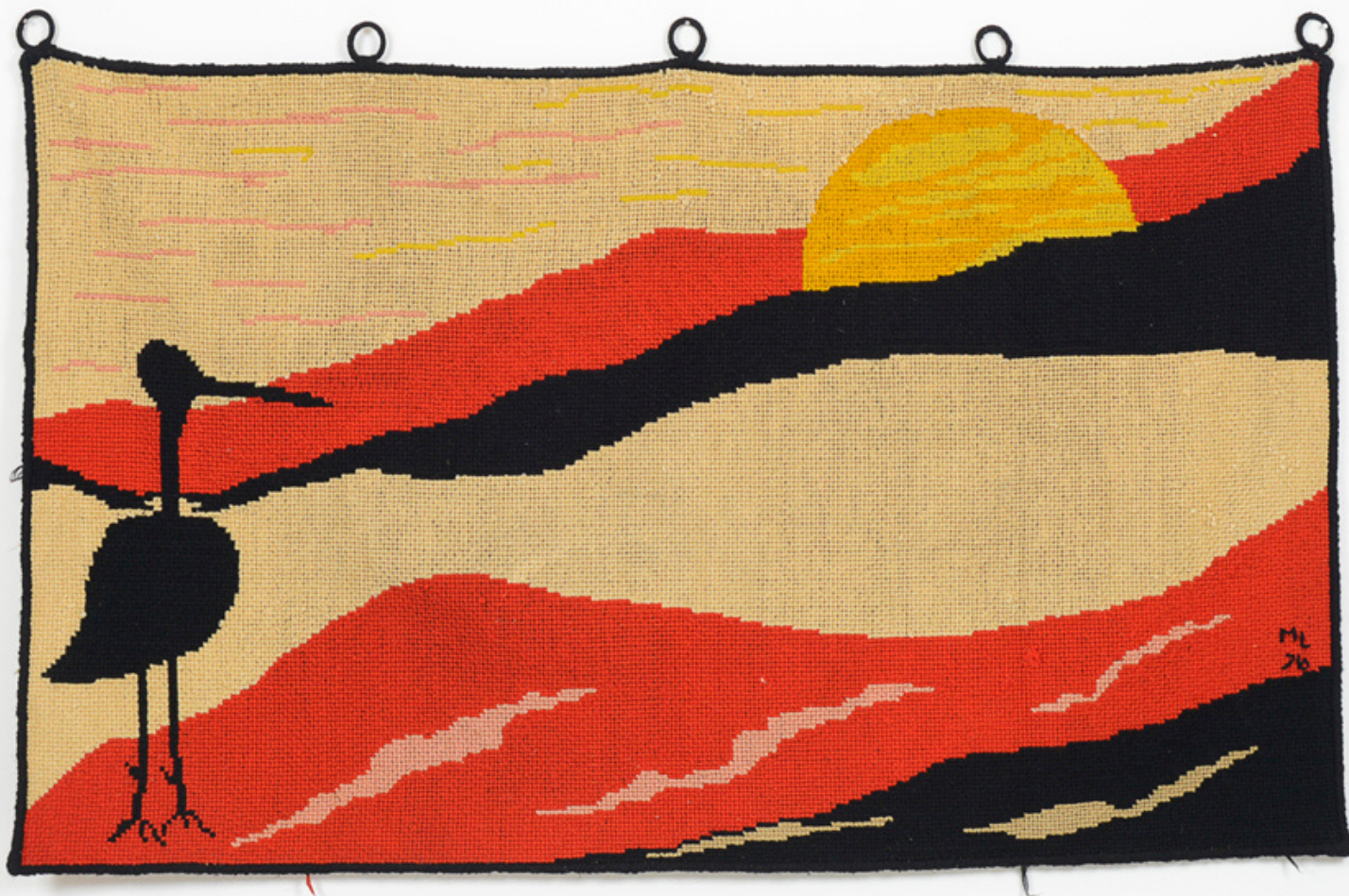
70 x 100 cm

Lance inicial R\$ 6.500,00

Chico da Silva é filho de uma cearense com um índio da Amazônia peruana, viveu até os dez anos de idade na antiga comunidade de Alto Tejo no Acre. Em 1934, mudou-se com a família para Fortaleza. Chico da Silva era de origem pobre, semi-analfabeto, não teve acesso aos estudos formais, contudo era um artista autodidata.

Realizou seus primeiros desenhos a carvão e giz nos muros e nas paredes das casas na capital cearense, principalmente na comunidade do Pirambu. Foi na década de 1940 que o crítico e artista plástico suíço Jean Pierre Chabloz conheceu o seu trabalho, ao se deparar com os seus desenhos nos muros da Praia Formosa. Encantado, Jean Pierre passa então a incentivá-lo, e assim começa a produção de pinturas em guache de Chico da Silva.

Segundo Jean Pierre Chabloz, “as lendas amazônicas, recordações da infância, ritos e práticas mágicas, entre outros elementos são transpostos poeticamente nos seus desenhos e pinturas”.



045

Sem Título, 1976

Tapeçaria de parede multicolorida

Ass. central direito com assinatura não identificada

85 x 143 cm

Lance inicial R\$ 300,00



046

Raro cesto de casaemento Chinês, feita de bamboo

Séc. XIX

41 x 41 x 41 cm

Lance inicial R\$ 900,00



047

PORCELANA IMÁRI

Par de pratos de colecionismo de sobremesa em porcelana japonesa padrão Imári com decoração floral e borda ondulada, Séc. XX, medindo 18 cm de diâmetro cada um.

Lance inicial R\$ 300,00



048

VISTA ALEGRE (1824)

24.5 cm

Prato de coleção em porcelana portuguesa na cor branca com galeria central decorada com Brasão do Império, borda com decoração floral pintado a mão.

Lance inicial R\$ 350,00



049

LIMOGES (1771)

27 x 39 cm

Travessa oval em porcelana francesa manufatura Limoges com borda na cor azul filetado a ouro e galeria central decorada com Damas e Fidalgos e palmas douradas.

Lance inicial R\$ 400,00



050

Prato de coleção em porcelana francesa manufatura C.A.Pillivuyt & Co. na cor branca, galeria central decorada com Brasão ,borda filetada a ouro.

22.5 cm

Lance inicial R\$ 300,00



051

Prato de coleção em porcelana branca com galeria central decorada com Brasão e borda decorada com flores pintadas a mão.

24.5 cm

Lance inicial R\$ 350,00



052

Grande espatula para virar página em marfim com cabo em chifre e aplicações em prata inglesa contrastada c.1800

Obs.: Ponta da espatula com bicados.

4 x 45 cm

Lance inicial R\$ 3.000,00



053

CARLOS ANESI (1945-2010)

Gato

Óleo s/ tela

Ass. verso

90 x 105 cm

Lance inicial R\$ 9.000,00



054

ADILSON SANTOS (1944)

Figura, 1987

Óleo s/ eucatex

Ass. e dat. inf. direito

Localizado, Rio

19 x 14 cm

Lance inicial R\$ 350,00

055

BENJAMIN SILVA (1927)

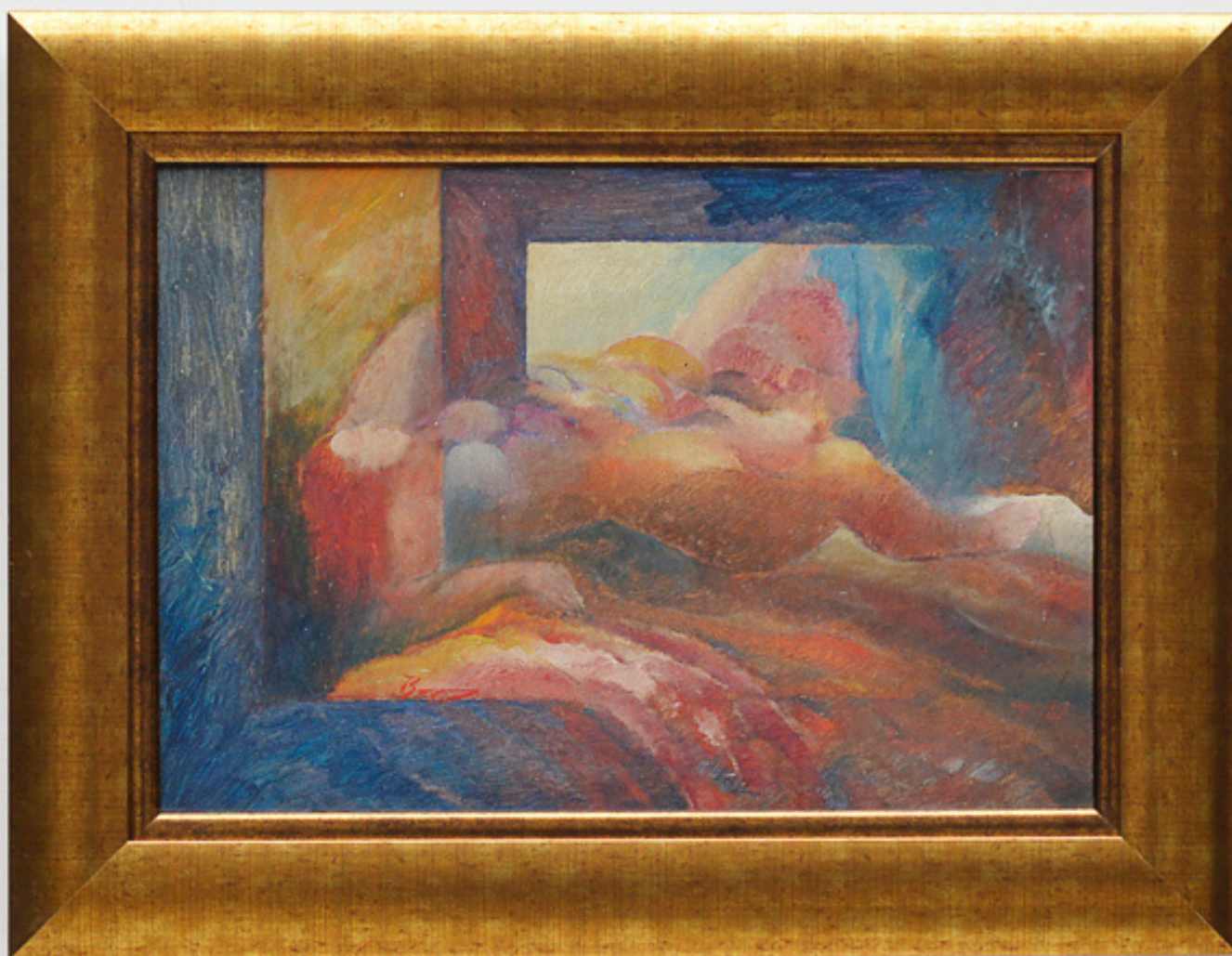
Nu em repouso, 1976.

Óleo s/ eucatex

Ass. inf. esquerdo e verso.

36 x 52 cm

Lance inicial R\$ 800,00





056

BRUNO PEDROSA (1950)

Paisagem de Mury, 1987

Óleo s/ madeira

Ass. e dat. inf. direito

34 x 26 cm

Lance inicial: R\$ 1.000,00



057

GABRIELA MACIEL (1977)

Sem título

Técnica mista s\ papel

52.5 x 43 cm

Procedência:

Ateliê da artista

Coleção da particular

Lance inicial R\$ 1.000,00





058

MARCOS BONISSON (1958)

Sem título - série A imagem do Som, 2002

Fotografia

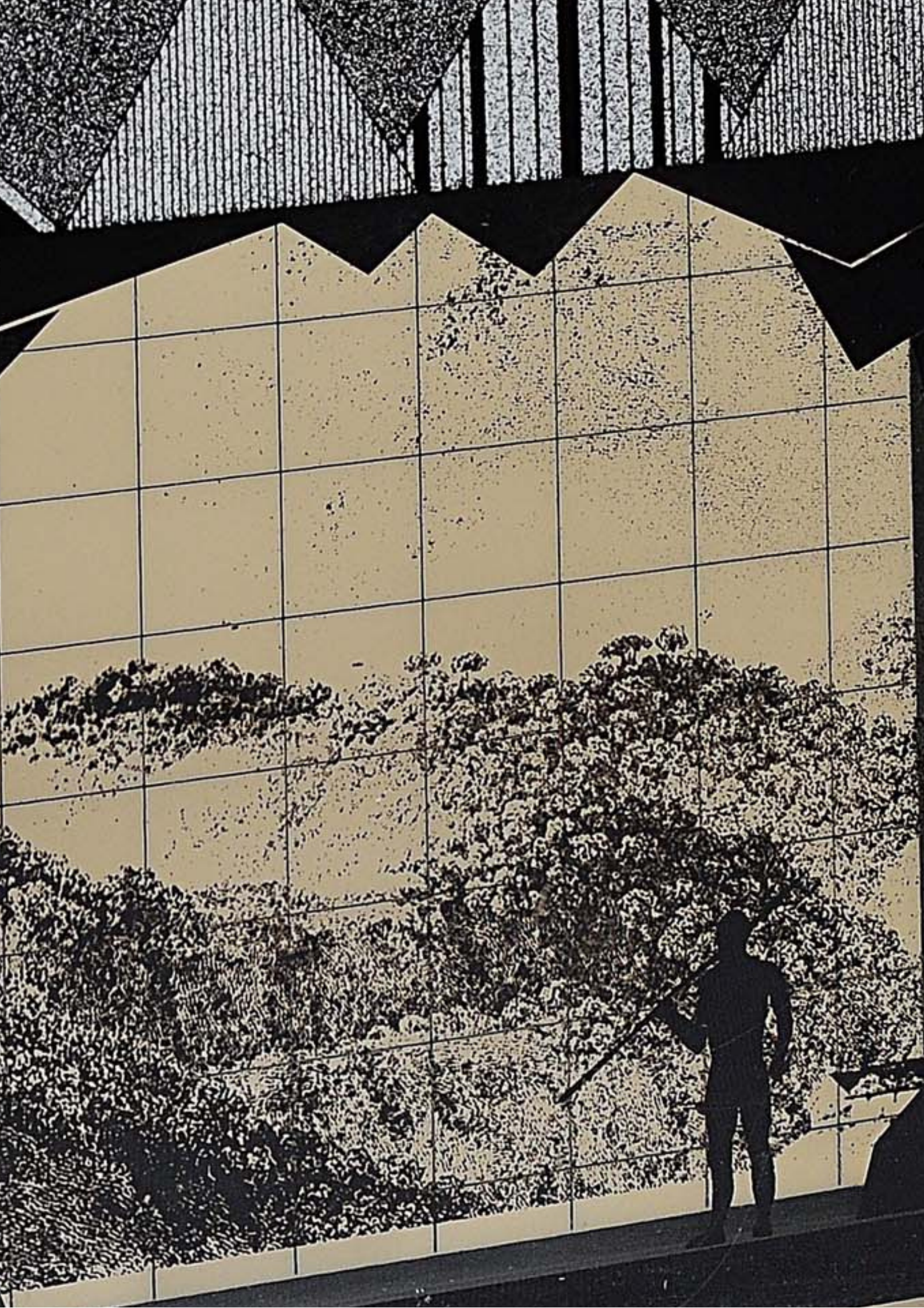
Edição P.A

Ass.verso

96 x 96 cm

Lance inicial R\$ 8.000,00

Série " A Imagem do Som " onde cada artista convidado produzia de acordo com uma musica brasileira, sendo que essa obra foi produzida pautada na musica do Lenine " Hoje eu quero sair só". Nasceu na cidade do Rio de Janeiro, onde desde 1978 trabalha com Fotografia, Vídeo e Super 8. Estudou gravura, desenho e fotografia na Escola de Artes Visuais do Parque Lage na década de setenta. É formado em Letras e Mestrando em Ciência da Arte. Tem participado de inúmeras exposições no Brasil e no exterior, tendo seu trabalho no acervo de significativas coleções de arte: Coleção Gilberto Chateaubriand, Maison Européenne de La Photographie, Fondation Cartier, entre outras. Participou da 27ª Bienal Internacional de São Paulo em 2006 e publicou o Livro Arpoador em 2011 (Editora NAU). No Rio de Janeiro é representado pela Galeria Arthur Fidalgo





059

CARLOS MARTINS (1946)

O Guarani, 1986

Impressão s/ acrílico

Ass. inf. direito e verso

Edição 12 de 15

22 x 29 x 10 cm

Ex. Coleção diplomata Carlos Alexandre Ferreira

Lance inicial R\$ 1.000,00





060

ARMANDO MATTOS (1957)

Sem título, 2020

Acrílica e colagem sobre linho

Assinada e datada no verso

140 x 140 cm

Lance inicial R\$ 6.900,00



061

GUGA FERRAZ (1974)

Sem título, 2018

Acrílica sobre madeira

Assinada

41 x 58 cm

Lance inicial R\$ 1.100,00



062

ALOYSIO NOVIS (1935-2008)

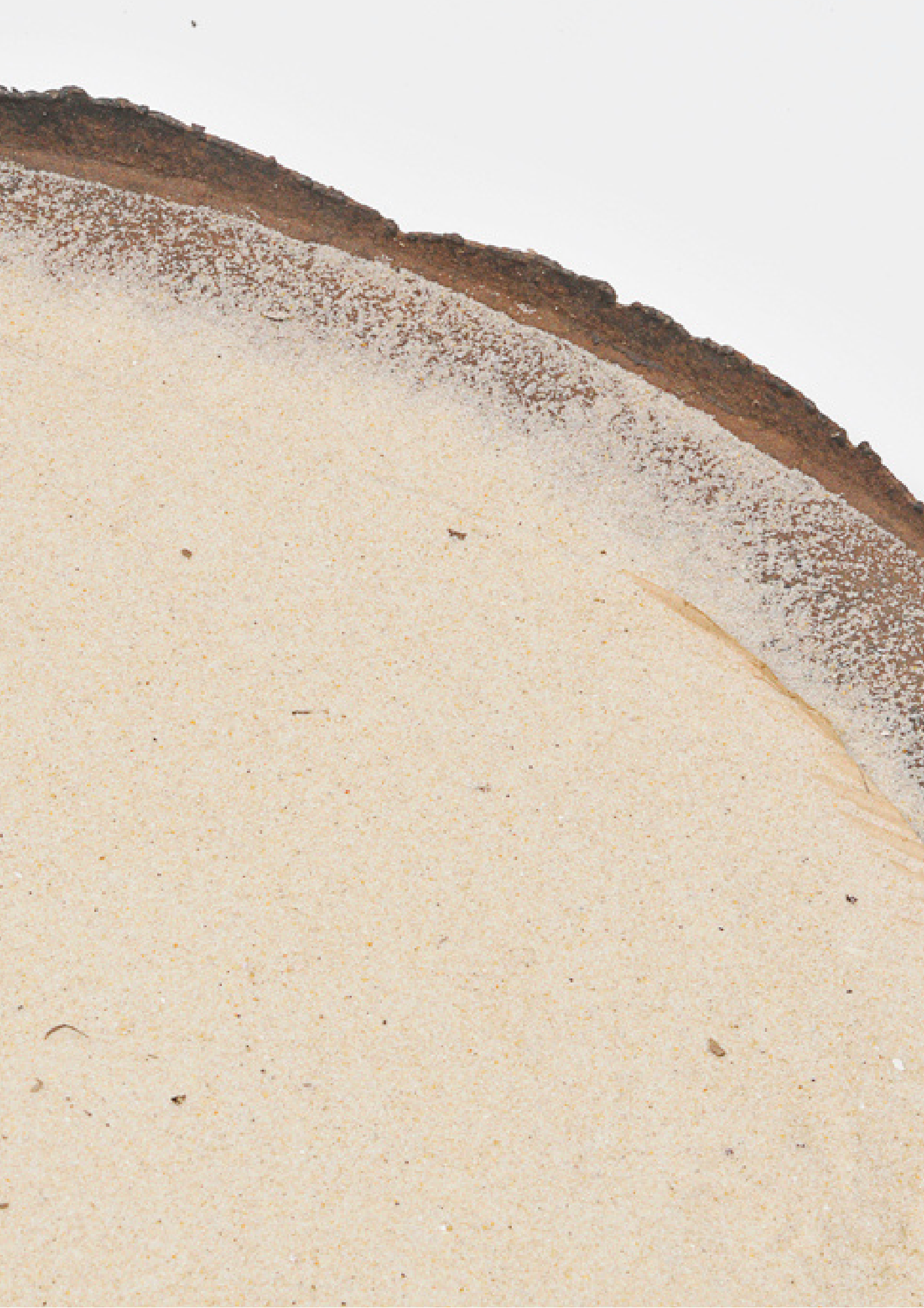
Sem Título, 1988

Óleo s/ tela

120 x 137 cm

Ass. inf. esquerdo e verso

Lance inicial R\$ 1.800,00





063

MAURÍCIO BENTES (1958-2003)

Sem título, Déc.80

Ferro e areia

95 cm de diâmetro

Ex. Coleção diplomata Carlos Alexandre Ferreira

Lance inicial R\$ 3.000,00





064

ANA MIGUEL (1962)

Sem Título, 1986

Água forte e pochoir sobre papel Hannemuller

Ass. e dat. inf direito

Tiragem: P.A

Lance inicial R\$ 1.200,00



065

MAURÍCIO BENTES (1958-2003)

Sem título, Déc.80

Escultura em bronze com pigmentos e luz fluorescente

60 x 59 x 29 cm

Lance inicial R\$ 3.000,00





066

FRANS KRAJCBERG (1921-2017)

Sem título, 1989

Colagem

160 x 110 cm

Ass. verso

Essa obra fez parte da exposição que aconteceu na Galeria Thomás Cohn durante a exposição ECOARTE 92 (MAM-RJ) no Rio de Janeiro em 1992.

Lance inicial R\$ 160.000,00



067

ESTEVÃO SILVA (1844 / 1891)

Girassóis

Óleo s/ eucatex

Ass. inf. esquerdo

66 x 33 cm

Lance inicial R\$ 3.500,00





068

JOHN GRAZ (1891-1990)

Marinha, 1977

Óleo s/ tela

Ass. inf. direito

53 x 73 cm

Lance inicial R\$ 15.000,00



069

FARNESE DE ANDRADE (1926-1996)

Casal, 1977

Óleo s/ tela

Ass. sup. direito

70 x 50 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00



070

TAKAOKA, Yoshiya (1909-1978)

"Cena Urbana"

Óleo s/ tela

Ass. inf esquerdo

50 x 65 cm

Acompanha Certificado de Autenticidade emitido pela família

Lance inicial R\$ 5.000,00





071

TAKAOKA, Yoshiya (1909-1978)

"Casario com Lavadeira" 1952

Óleo s/ tela colado em madeira

Ass. inf. esquerdo

52 x 69 cm

Certificado de Autenticidade emitido pela família

Lance inicial R\$ 5.900,00





072

TAKAOKA, Yoshiya (1909-1978)

"Composição", 1952

Óleo s/ tela

Ass. inf. esquerdo

33 x 46 cm

Acompanha Certificado de Autenticidade emitido pela família

Lance inicial R\$ 3.000,00



073

KAMINAGAI, Tadashi (1899-1982)

Natureza Morta, 1952

Óleo s/ tela colado em cartão

Ass. sup. esquerdo

30 x 40 cm

Lance inicial R\$ 1.800,00

074

TAKAOKA, Yoshiya (1909-1978)

"Escadaria", 1943

Óleo s/ madeira

Ass. inf. esquerdo

50 x 40 cm

Acompanha Certificado de Autenticidade emitido pela família

Lance inicial R\$ 4.500,00





075

MABE, Manabu (1924-1987)

"Abstrato", 1970

Óleo sobre tela

Ass. inf. direito

46 x 53 cm

Obra com Registro e Certificado do Instituto Manabu Mabe

Lance inicial: R\$ 38.000,00



Manabu Mabe chega ao Brasil com a família, em 1934, para trabalhar na lavoura de café no interior de São Paulo, como a maioria dos imigrantes japoneses da época. Interessado em pintura, começa a pesquisar, de maneira autodidata, em revistas japonesas e livros sobre arte.

Ao se mudar para a capital, em 1957, Mabe passa a se dedicar exclusivamente às pesquisas pictóricas. Interessado pela cultura da escrita oriental, pelas cores e pela linguagem visual, suas obras caminham para um abstracionismo gestual, aproximando-se de um expressionismo abstrato. Mabe torna-se então um dos pioneiros do abstracionismo informal no Brasil. Suas telas costumam apresentar sobreposições de cor e textura, criando sensações de movimento que remetem aos elementos da natureza, um espírito muito presente na arte japonesa.





076

DÉCIO VIEIRA (1922-1988)

Sem Título, déc. 1960.

Óleo s/ tela

Ass. verso

80 x 60 cm

Apresenta certificado de procedência emitido por Dulce Maria A Holzmeister, esposa do artista Décio Vieira.

Lance inicial R\$ 45.000,00

O artista aprende com Alfredo Volpi (1896 - 1988) a técnica da pintura a têmpera, que confere ao seu trabalho um caráter mais lírico na abstração.

Realiza obras que tendem ao monocromático.

Em Quadrados, Retângulos e Linhas, 1961, o espaço pictórico é dividido em módulos regulares e o artista emprega o mínimo de variações tonais para construir a estrutura, que apresenta grande equilíbrio. Na década de 1970, o artista tem importante atuação como professor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM/RJ, criando também uma escola de arte para as crianças da favela da Rocinha.





077

BARSOTTI, Hércules (1914-2020)

Os papéis

Dobradura azul – “Catavento”, Déc. 60

Caixa de acrílico

Assinado na parte interna

18 x 18 x 5 cm

Os papéis: Dobradura azul – “Catavento” de Hércules Barsotti e “Objeto Ativo Amarelo” de Willys de Castro, foram executados para uma exposição na Alemanha organizada por Max Bill. Os dois foram convidados e pensaram estes objetos do mesmo tamanho. Porém a exposição foi cancelada. Foram executados aproximadamente dez exemplares de cada. O procedimento é litográfico.

Por isto temos a disponibilidade de apreciar hoje alguns exemplares desta produção.

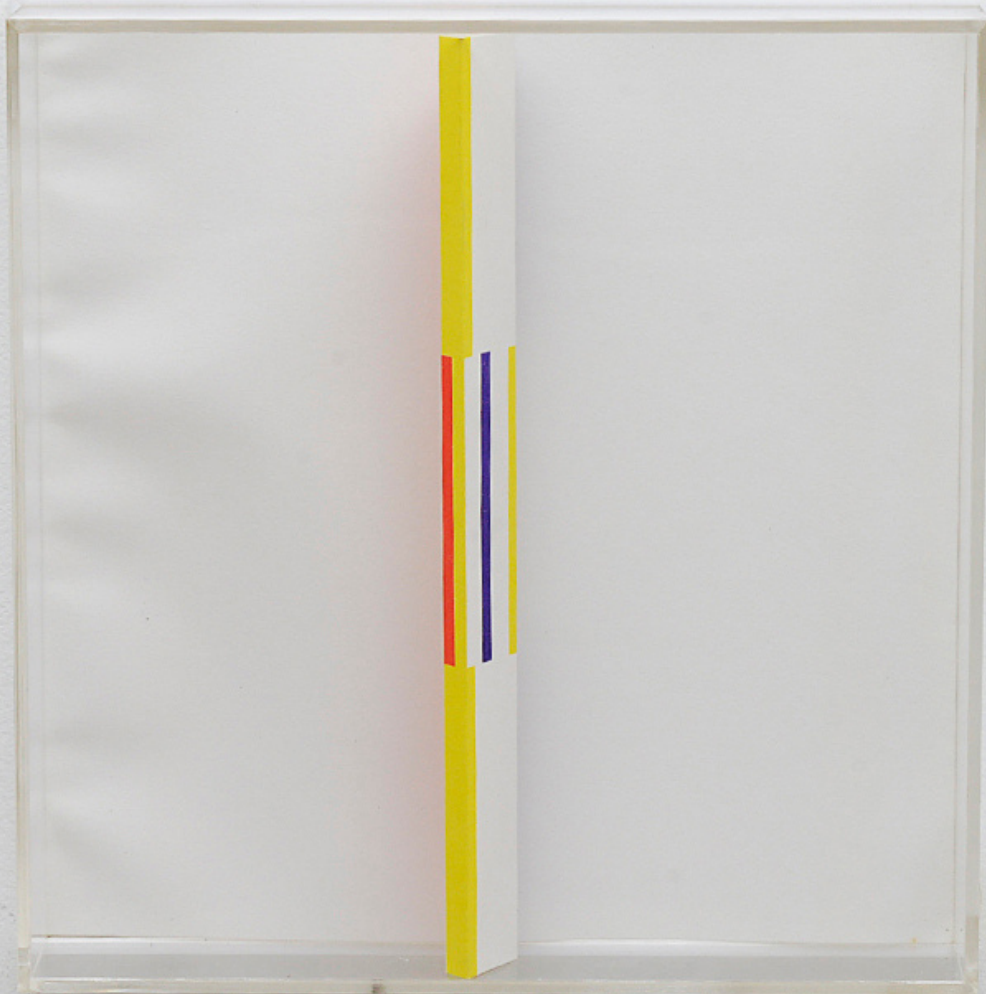
Tuneu – 22/11/2021

Lance inicial: R\$ 55.000,00





9242



078

WILLYS DE CASTRO (1926-1988)

"Objeto Ativo Amarelo"

Déc. 60

Caixa de acrílico

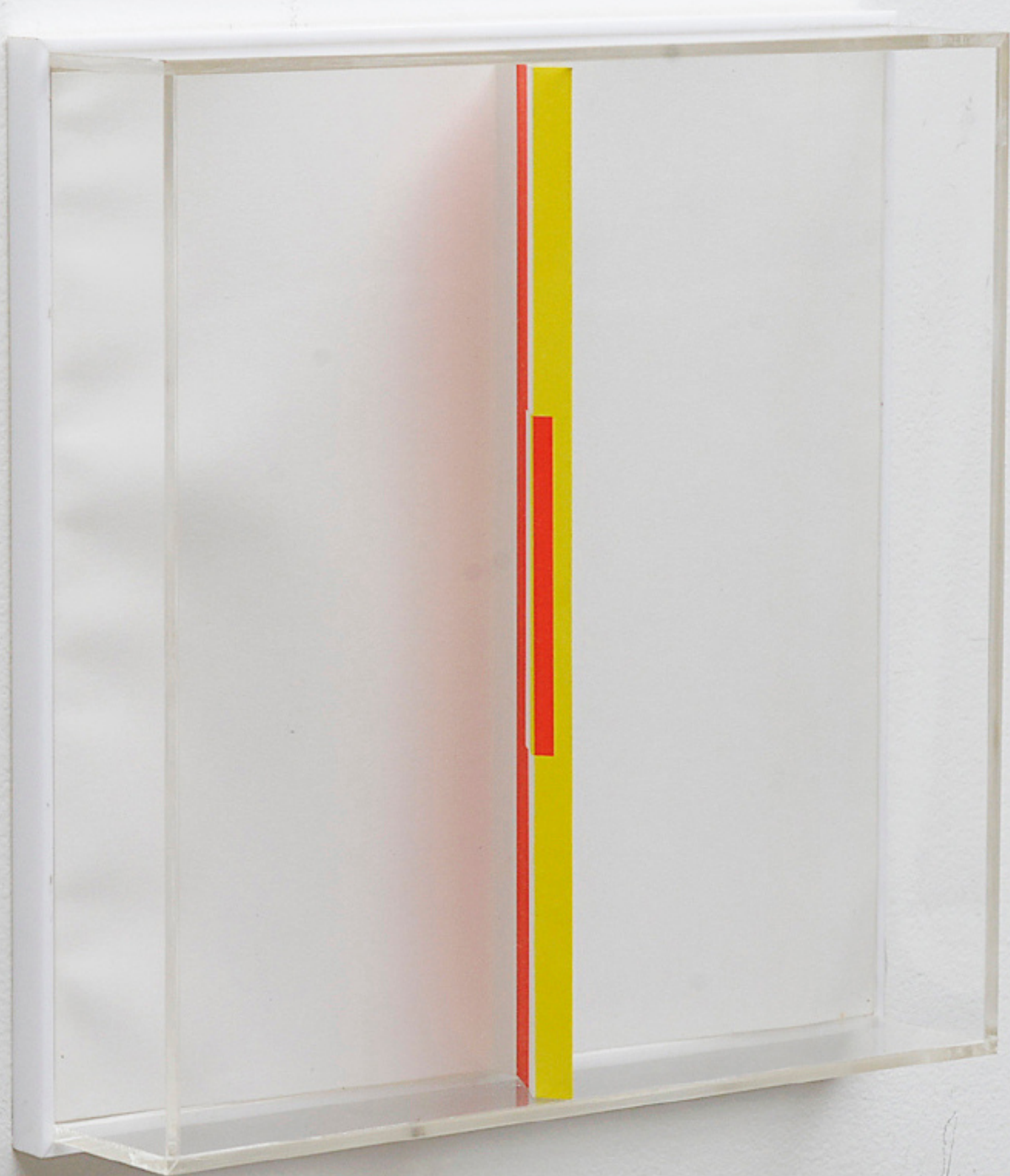
Ass. no verso

27 x 27 x 7 cm

Os papéis: Dobradura azul – "Catavento" de Hércules Barsotti e "Objeto Ativo Amarelo" de Willys de Castro, foram executados para uma exposição na Alemanha organizada por Max Bill. Os dois foram convidados e pensaram estes objetos do mesmo tamanho. Porém a exposição foi cancelada. Foram executados aproximadamente dez exemplares de cada. O procedimento é litográfico por isto temos a disponibilidade de apreciar hoje alguns exemplares desta produção.

Tuneu – 22/11/2021

Lance inicial R\$ 45.000,00





079

PORTINARI, Cândido (1903-1962)

Indio, 1987

Gravura ponta-seca

Ass. inf. direito

47 x 16 cm.

Edição original de circa de 1942 registrada no pelo projeto Portinari de nº 1712 (FCO 843) citada no Raisonne do artista na pág. 328.

Esta sendo uma edição póstuma especial com iniciativa do Projeto Portinari por ocasião dos 25 anos de morte de Portinari, 1987.

Coordenação de impressão Marília Rodrigues, com auxílio de Marlene Hori. Autenticadas por João Candido Portinari.

Lance inicial R\$ 1.500,00





080

Véio (1947)

Figura

Escultura em madeira pintada.

Ass. na peça

100 cm

Lance inicial R\$ 6.500,00



081

KAKATI DE PAIVA (1957)

Urban 18

Óleo s/ tela

Ass. verso

180 x 70 cm

Lance inicial: R\$ 4.000,00



082

SCLIAR, Carlos (1920-2001)

Natureza Morta, 1981

Serigrafia

Ass. Inf. Direito a lápis

Edição 26 de 100.

49 x 69 cm

Lance inicial R\$ 300,00

083

SCLIAR, Carlos (1920-2001)

Paisagem , 1981

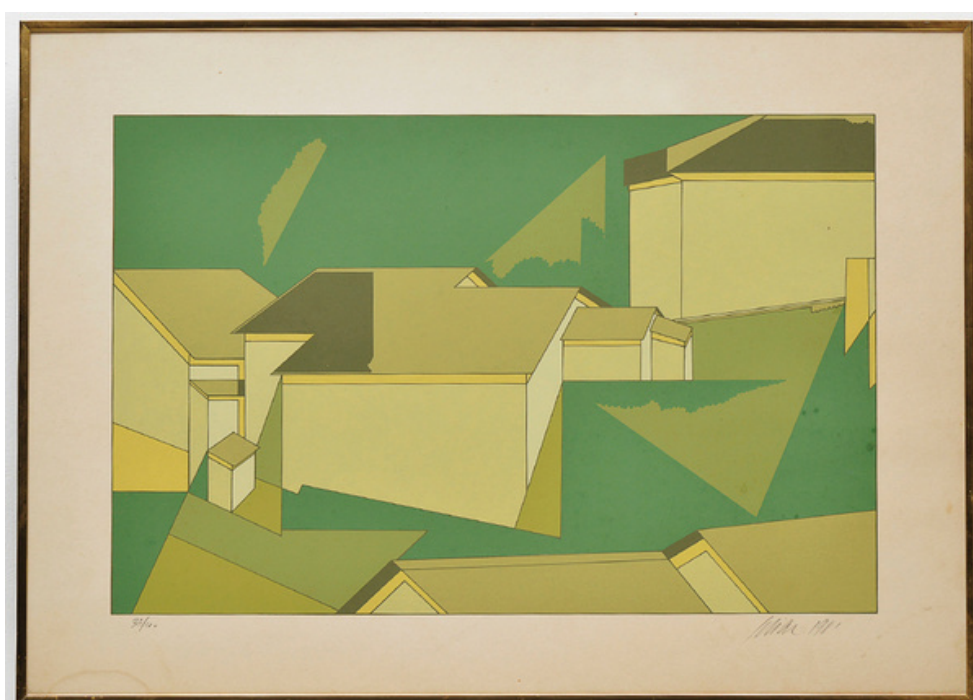
Serigrafia

Ass. inf. direito a lápis

Edição 33 de 100

49 x 69 cm

Lance inicial R\$ 300,00





084

HEINRICH TUNNER (1940)

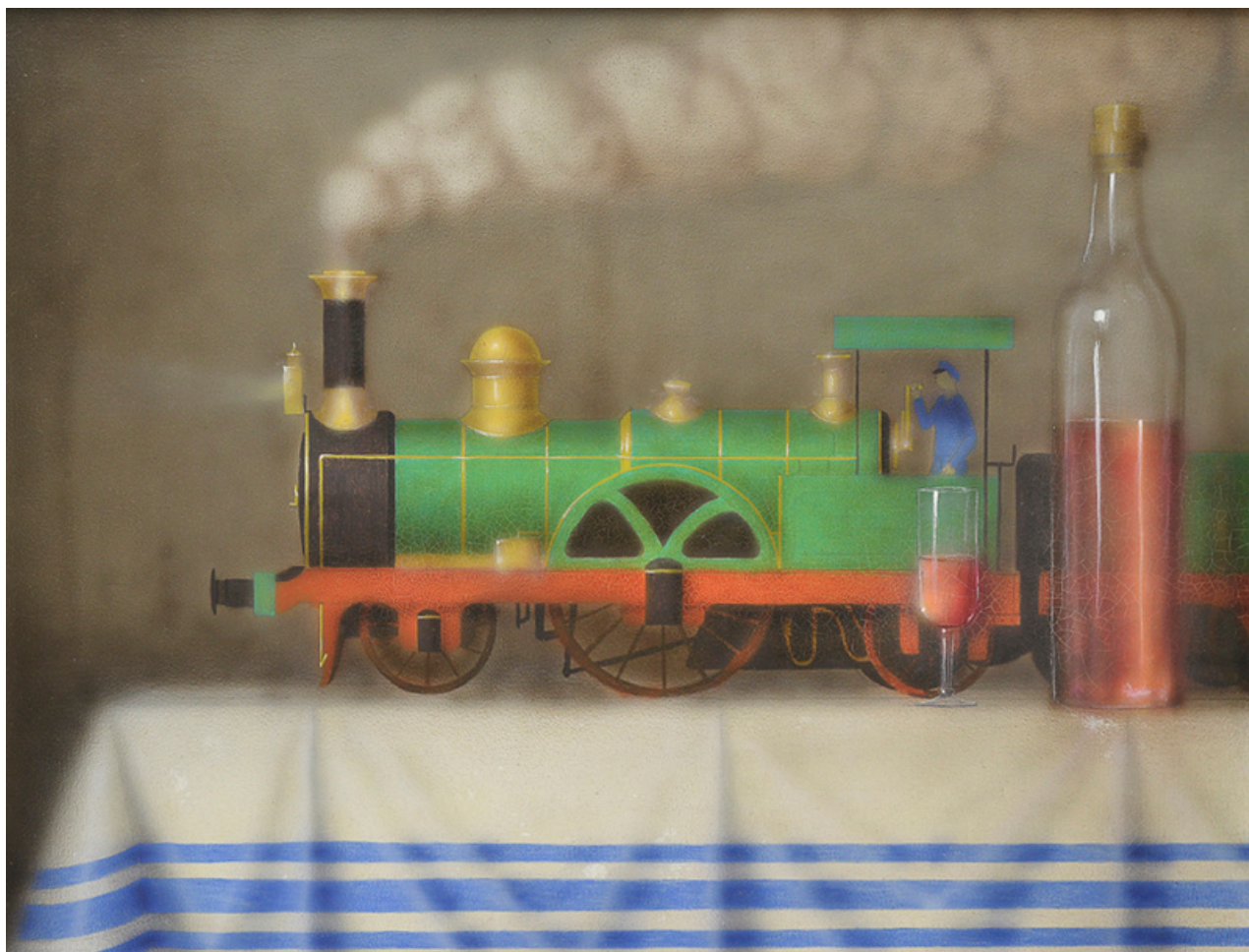
Sem Título, 2006

Acrílico s/ tela

Ass. inf. direito e verso

80 x 120 cm

Lance inicial R\$ 5.000,00



085

JOSÉ GARCIA ESPINOSA (1922)

Sem Título, 1980

Óleo s/ tela

Ass. verso

46 x 60 cm

Procedência: Waldir Ayala - Coleção Particular RJ

Lance inicial R\$ 4.500,00





086

SIGAUD, Eugênio (1899- 1979)

Auto retrato, 1957

Óleo s/ madeira

Ass. sup.esquerdo e verso

46 x 38 cm

Lance inicial R\$ 900,00



087

MANEZINHO ARAUJO (1913-1993)

Feira, 1967

Serigrafia

Ass. inf. direito

Edição 52 de 350

40 x 60 cm

Lance inicial R\$ 500,00



088

GONÇALO IVO (1958)

São Francisco, 1993

Serigrafia

Ass. inf. direito

Edição 41 de 150

70 x 100 cm

Gravura de tiragem limitada pertencente ao acervo Ecoarte, cuja obra matriz participou da exposição patrocinada pelo Banco Bozano e Simonsen ocorrida em 1992 no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em diálogo com a Conferência Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento.

Apenas 25 de 120 obras da mostra tiveram gravuras editadas, sendo está uma dessas selecionadas.

A obra matriz está reproduzida no livro Ecoarte.

Lance inicial R\$ 2.200,00





089

CÍCERO DIAS (1907-2003)

Lembranças

Serigrafia

Ass. inf. esquerdo

Edição 116 de 200

110 x 75 cm.

Lance inicial R\$ 2.000,00





090

GOTUZZO, Leopoldo (1887-1983)

Natureza Morta, 1945

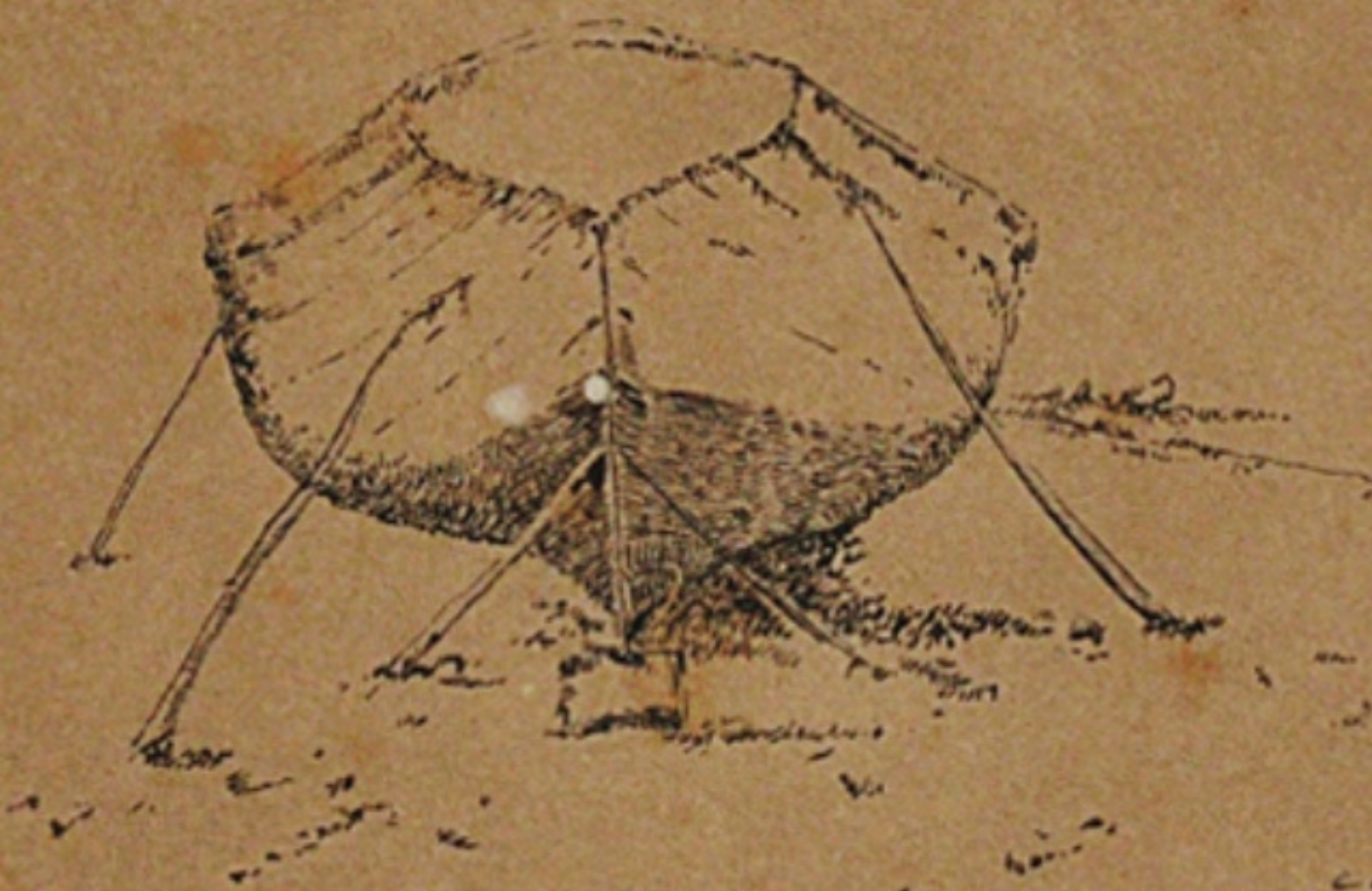
Óleo s/ tela

Ass. inf. direito

Localizado Rio

37 x 54 cm

Lance inicial: R\$ 2.500,00





091

CASTAGNETO, Giovanni (1851-1900)

Barco

Nanquim s/papel

Ass.inf. direito

20 x 15 cm

Lance inicia R\$ 1.200,00



092

JOSÉ MARIA DIAS DA CRUZ (1935)

Sem Título, 1976-95

Óleo s/ tela

Ass. inf. direito verso

41 x 33 cm

Apresenta cachê no verso de participação "Exposição comemorativa do Centenário de Cataguases " realizada pela Prefeitura Municipal de Cataguases Comissão de Arte e Cultura.

Lance inicial R\$ 900,00



JUN

G



093

VOLPI, Alfredo (1896- 1988)

Bandeirinhas

Serigrafia

Ass. inf. direito

Edição 184 de 190

53 x 37 cm

Lance inicial: R\$ 1.800,00





094

FAYGA OSTROWER (1920-2001)

Sem Título, 1980

Litogravura

Ass. inf. direito

Edição 11 de 100

44 x 64 cm

Lance inicial: R\$ 1.800,00





095

JOSÉ BENIGNO (1955)

PÃO DE AÇUCAR, 2017

Óleo s/ tela

Ass. no verso

70 x 100 cm

Lance inicial R\$ 3.900,00



096

EME

Sem título

Técnica mista s/ tela

69 x 69 cm

Lance inicial R\$ 1.200,00





097

PIÁ (1974)

Encontro noturno, 2022(Díptico)

Spray e acrílica s/ tela

Ass. verso

90 x 180 cm (juntas) - 90 x 90 cm (cada)

Lance inicial: R\$ 5.900,00

A obra aborda o breve momento onde duas pessoas se encontram e realmente se conectam, e quase ao mesmo tempo já ganham outras cores e formas se afastando para viver outras emoções. O artista traz as questões sobre a fragilidade das relações cada vez mais superficiais em meio a uma infinidade de opções e estímulos... desejando chamar a atenção para o momento do encontro, das conexões mais profundas e duradouras.



097E

TINHO (1973)

Algemas de ouro, 2014

Impressão com pigmento mineral sob papel Hahnemühle 308g 100% algodão

Edição: 30 + 2 PA

60 x 80 cm

Lance inicial: R\$ 1.500,00





098

JOHN NICHOLSON (1951)

Undressing before, A mirror and Amoin With Doll, 2008

Óleo s/ tela

Ass. inf. direito e no verso

93 x 110 cm

Lance inicial R\$ 3.600,00

099

BARSOTTI, Hércules (1914 - 2010)

Sem Título

Serigrafia

Ass. inf. esquerdo

Edição 3 de 50

50 x 50 cm

Lance inicial R\$ 2.200,00



"Procurando o equilíbrio entre razão e emoção, seus quadros possuem uma qualidade objetual resultante da ilusão tridimensional provocada pela disposição desequilibrada dos campos de cor em relação à moldura. As formas flutuam, giram, escapam para fora da tela". (Gabriela S. Wilder)

Hércules Barsotti começou a pintar por volta de 1940, seus primeiros desenhos abstratos aparecem na década de 1950, período que começa a realizar seus trabalhos construtivos, mas sem se filiar aos grupos concretos do Rio e de São Paulo.

100

BARSOTTI, Hércules (1914-2010)

Sem título

Serigrafia

Ass. inf. Direito

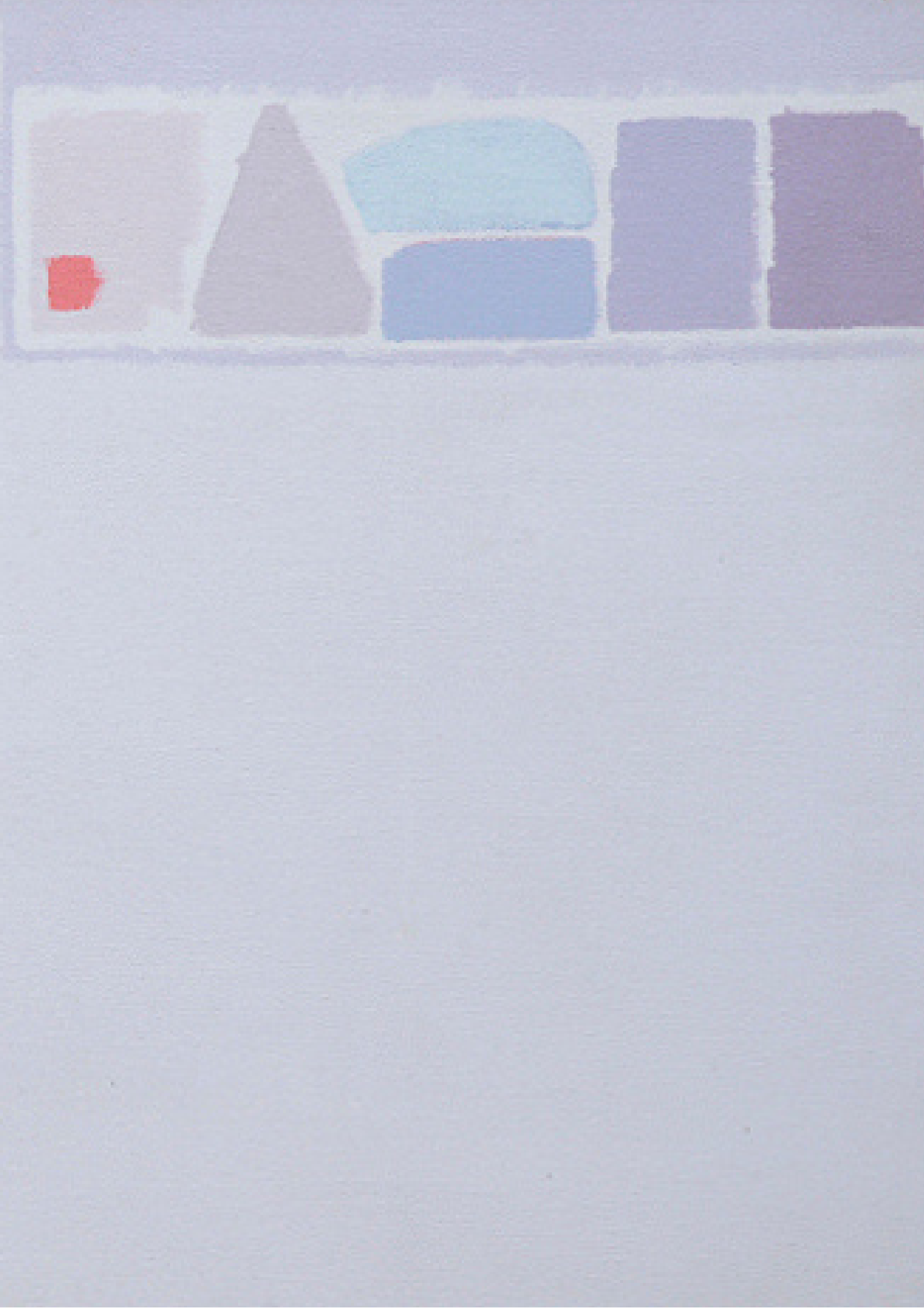
Edição 36 de 50

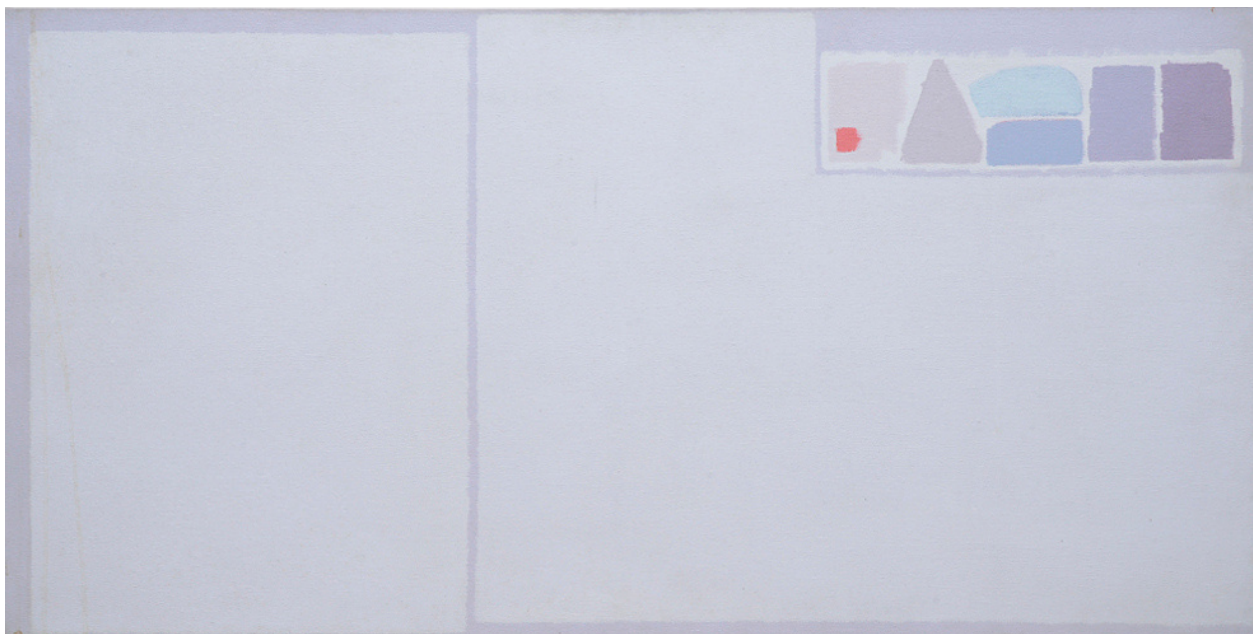
88 x 88 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00



Para Barsotti a geometria é um instrumento para experimentar o espaço. Com o predomínio da limpeza formal, constrói com poucos elementos formas expressivas buscando o equilíbrio entre razão e emoção. Seu interesse pictórico versa sobre as possibilidades gestálticas da cor, da superfície e da espacialidade.





101

ALEXANDRE DACOSTA (1959)

Sem titulo, 1986

Acrílica s/ tela

Ass. verso

60 x 120 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00



102

JOSE ROBERTO AGUILLAR (1941)

Sem Título, 2022

Óleo s/ tela

Ass. dat. verso

50 x 50 cm

Lance inicial R\$ 6.500,00



103

CLAUDIO KUPERMAN (1943-2022)

Sem Título, 1980

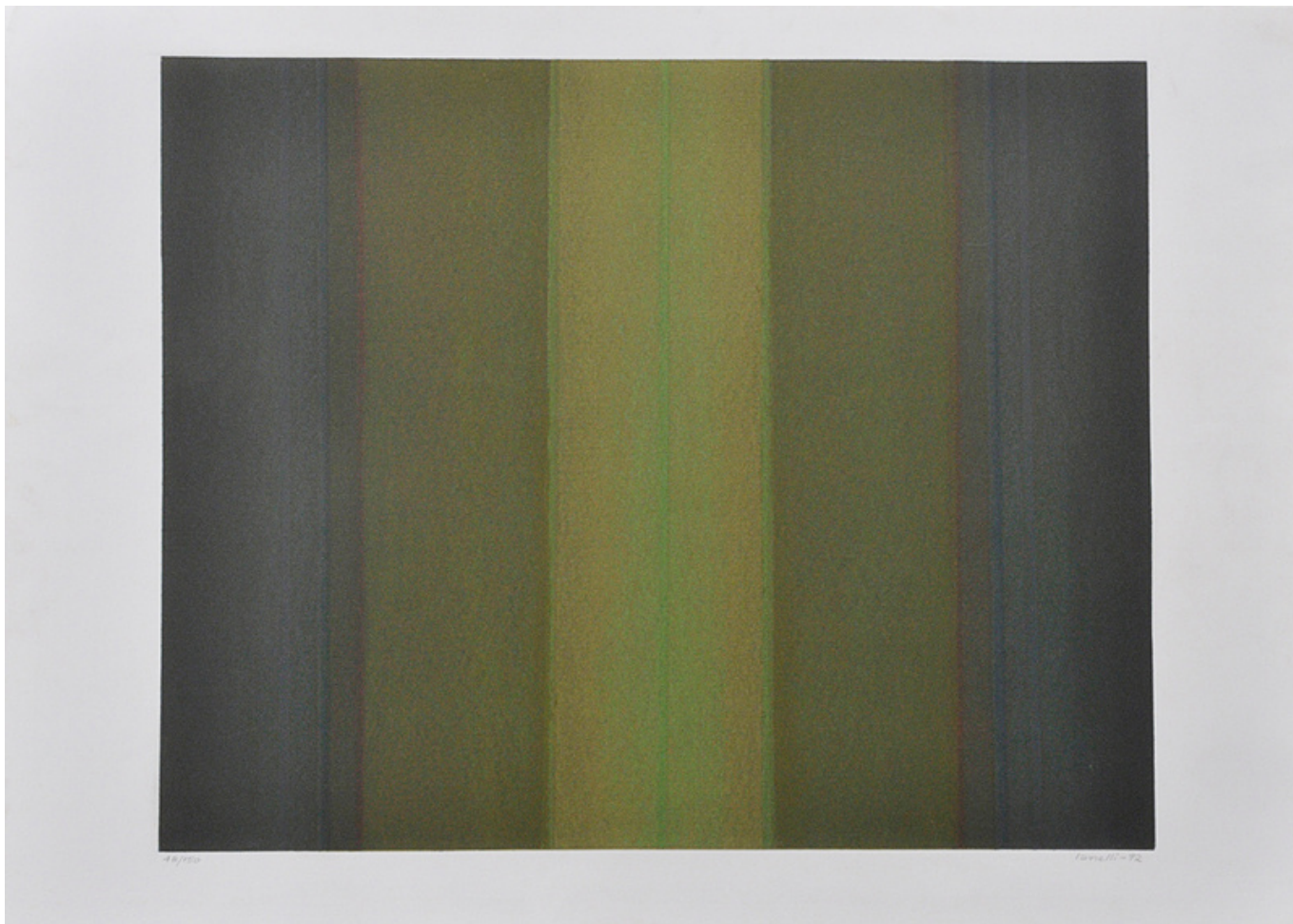
Óleo s/ eucatex

Ass. verso

Localizado, Rio

50 x 70 cm

Lance inicial R\$ 2.600,00



104

ARCÂNGELO IANELLI (1922-2009)

No silêncio da mata, 1992

Serigrafia

Ass. Inf. direito

Edição 48 de 150

Lance inicial R\$ 1.000,00

Gravura de tiragem limitada pertencente ao acervo Ecoarte, cuja obra matriz participou da exposição patrocinada pelo Banco Bozano e Simonsen ocorrida em 1992 no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em diálogo com a Conferência Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento. Apenas 25 obras da mostra tiveram gravuras editadas, sendo está uma dessas selecionadas. A obra matriz está reproduzida no livro Ecoarte à pág. 58.



REYNALDO

105

REYNALDO FONSECA (1925-2019)

Cena de taberna, 2003

Serigrafia

Ass. inf. direito e no sup. central na chapa

Edição P.I.

46 x 65 cm

Lance inicial R\$ 500,00



106

CLAUDIO FACIOLLI (1955)

Sinuosas, 2000

Acrílica s/ tela

Ass. inf. esquerdo e verso

120 x 100

Localizado, Rio

Lance inicial R\$ 1.200,00



107

DACOSTA, Milton (1915-1988)

Vênus

Serigrafia

Ass. inf. direita

Edição 94 de 100

42 x 55 cm

Lance inicial R\$ 600,00





108

OTTONE ZORLINI (1891-1967)

Veados

Escultura em bronze patinado com base em granito preto.

Assinado

21 x 31 x 15 cm

Lance inicial R\$ 1.300,00





109

PEDRO MIRANDA (1955)

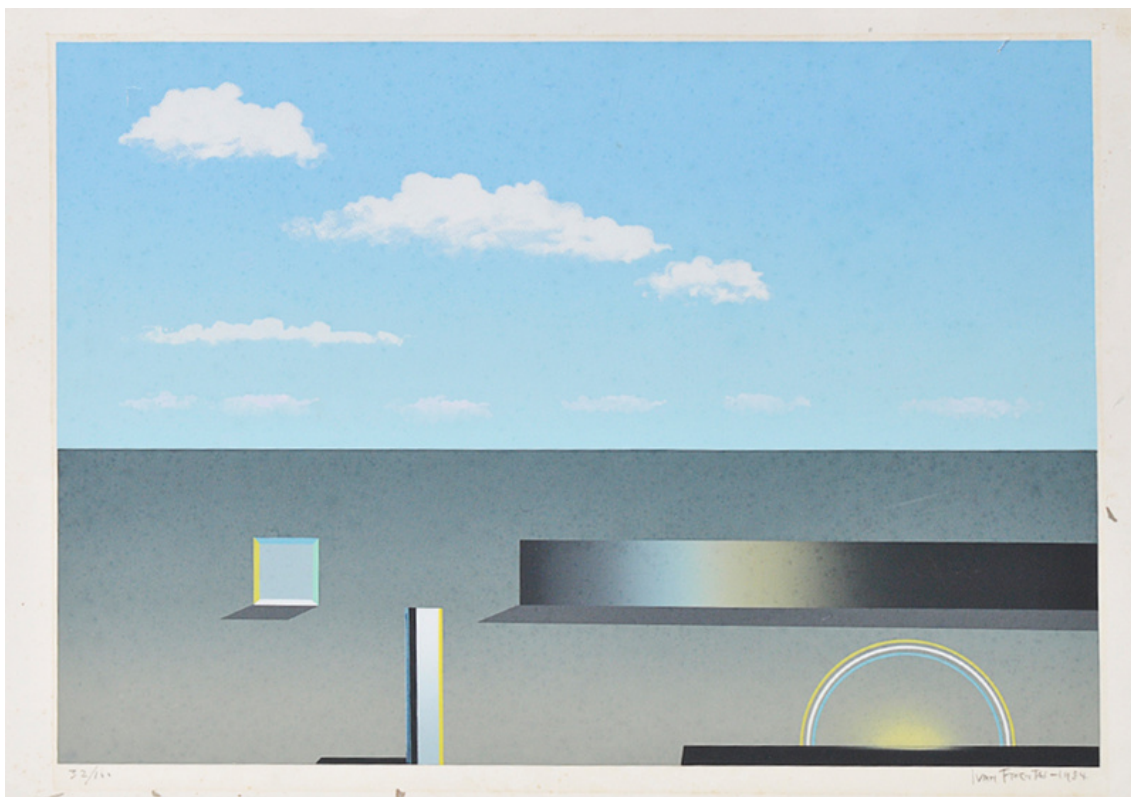
Casal

Escultura em ferro

Ass. na peça

175 x 37 x 37 cm

Lance inicial R\$ 6.000,00



110
IVAN FREITAS (1932-2006)

Sem título, 1984

Serigrafia

Ass. Inf. direito

Edição 32 de 100

50 x 69 cm

Lance inicial R\$ 300,00



111

RICARDO FRAZÃO

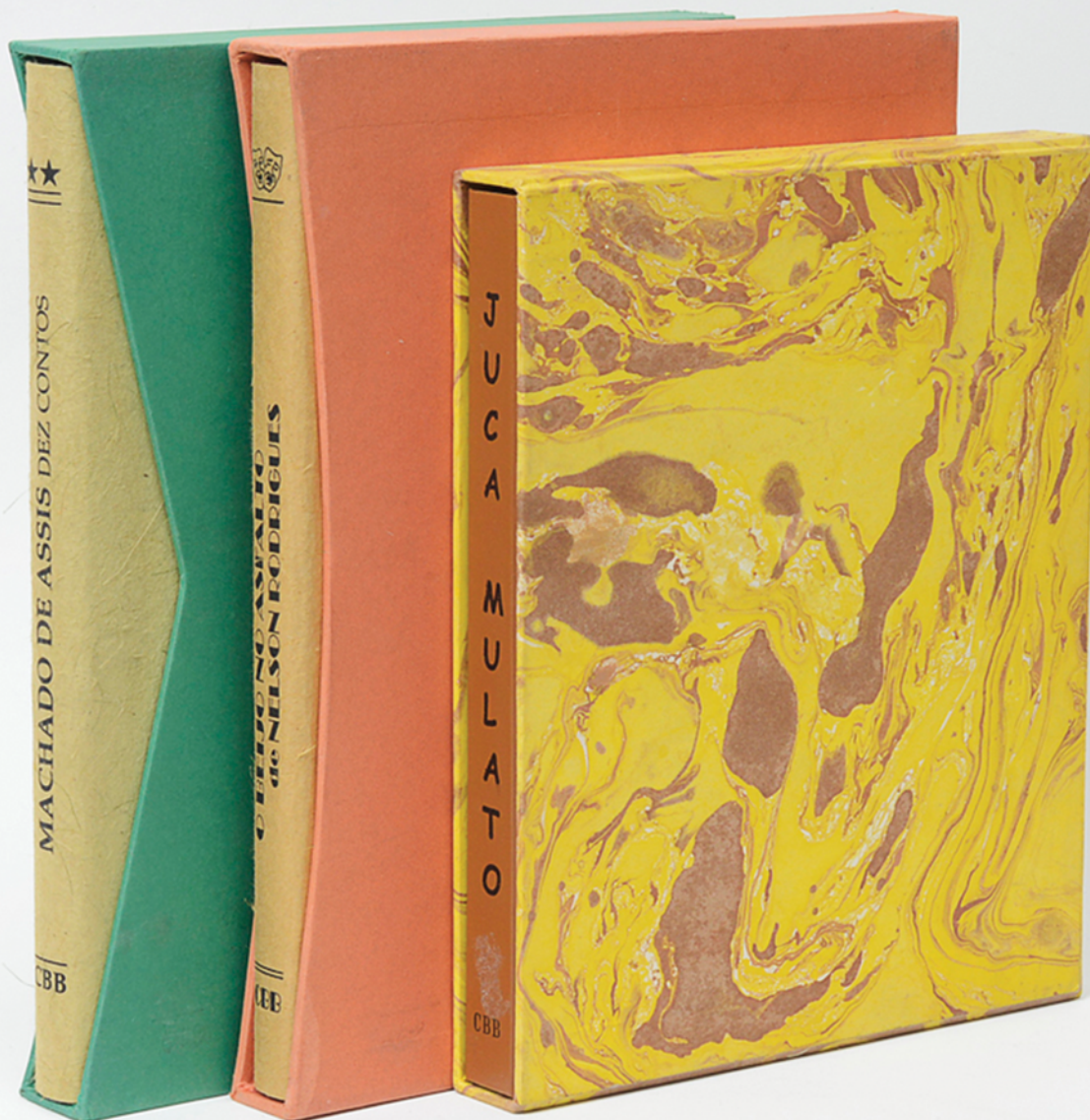
Janela Variações sobre o tema, 1994

Acrílica s/ tela

Ass. e dat. verso

145 x 122 cm

Lance inicial R\$ 1.500,00



112

Lote constando de 3 livros de Coleção sendo : 1- de Juca Mulato, 2- Dez contos de Machado de Assis e 3 O beijo no asfalto de Nelson Rodrigues.

Todos feito pelo Centro banco do Brasil edições especiais.

Lance inicial R\$ 300,00



113

ROGÉRIO TUNES (1959)

Sem título, 2006

Acrílica s/ tela

Ass. verso

120 x 150 cm

Lance inicial R\$ 2.500,00



114

Escultura em bronze oxidado com base em granito rajado representando " Casal erótico ".

6 x 18 x 8 cm (sem base)

9 x 22 x 12 cm (com base)

Lance inicial R\$ 1.000,00



115

JOSÉ MARIA DIAS DA CRUZ (1935)

Sem Título, 2018

Óleo s/ tela

Ass. verso

60 x 40 cm

Lance inicial R\$ 2.800,00

116

AGOSTINELLI, Mario (1915-2000)

Figura com cachorro

Escultura em bronze com base em
mármore preto

Ass. na base.

54 x 15 x 9 cm

Lance inicial R\$ 6.000,00





117

KATIE VAN SCHERPENBERG (1940)

Sem título, 1989-1991

Pintura s/ papel

Ass. verso

24 x 34 cm

Coleção diplomata Carlos Alexandre Ferreira

Lance inicial R\$ 350,00

REGULAMENTO DO LEILÃO

Participação

Aqueles que queiram participar do Leilão deverão se credenciar em nossa plataforma de lances, mediante Cadastro e Validação, bem como declarar ter lido e aceitado o Regulamento do Leilão, ocasião na qual se tornarão aptos a efetuar Lances, reservando-se a Leiloeira o direito de recusar quaisquer Lances efetuados, bem como a participação de qualquer Pessoa no Leilão.

Descrição e Fotos

Embora tenha envidado seus melhores esforços na confecção do Catálogo, procurando descrever e retratar com profissionalismo e desvelo os Lotes que serão apregoados, a Leiloeira garante seu melhor desempenho na exatidão das descrições, que são opinativas, servindo como referência, não devendo ser consideradas como garantia de medida, estado físico, qualidade, raridade e/ou relevância histórica, pelo que recomenda aos Participantes o exame prévio dos Lotes.

Autenticidade

Os Comitentes são legítimos possuidores e proprietários dos Lotes, limitando-se a Leiloeira a intermediar a sua venda. Assim como o desembaraço, a autenticidade das obras artísticas é garantida pelos seus Comitentes, com exceção das obras de autoria de artistas estrangeiros, que serão vendidas como atribuídas.

Condição e exame dos Lotes

Os Lotes serão leiloados no estado de uso e conservação em que se encontram, ficando, antes do Leilão, durante o(s) dia(s) em local indicado, disponíveis, ao público em geral, sob agendamento, momento em que Participantes e Peritos poderão examinar e averiguar os Lotes in loco.

Responsabilidade pela Veiculação das Imagens

Quaisquer e eventuais imagens das peças disponibilizadas pelas mídias sociais da bem como em seu site eletrônico onde está disponibilizado o pregão on-line, possuem apenas o escopo de promover às belas artes e artigos, afim de convidar interessados ao pregão, sendo, para tanto, meramente ilustrativas, não se provando elemento suficiente à preencher qualquer parâmetro de exigência técnica, no sentido de se averiguar o estado do objeto ou influenciar no andamento dos lances durante o leilão.

Cancelamento do lote

A rigor, o Leilão obedecerá a ordem do Catálogo, entretanto, reserva-se a Leiloeira o direito de alterá-la, bem como de retirar qualquer Lote do Leilão, independentemente da existência de Lances e mesmo que durante ou após a sua Disputa.

Tentativas de devolução no que tanger a alegações de má-conservação das obras de arte não serão aceitas de imediato, já que existe a possibilidade de o possível arrematante proceder à vistoria das obras durante período anunciado que acontecem antes do pregão.

Lances

Os Participantes poderão realizar Lances pela nossa plataforma e por meio dos Telefones, desde que tenham assinado o pedido e autorização para ligação, situação que **acarretará a confirmação do Lance Inicial**. Os serviços de Lance Online e Lance por Telefone são prestados de maneira confidencial e a título de cortesia pela Leiloeira e organizador, que não se responsabilizam por falha de terceiros.

Lance Automático

O Participante poderá, ainda, efetuar Lances Automáticos pelo Site, sendo este o método mais seguro de se lançar remotamente. O Lance Automático irá garantir um novo Lance em nome do Participante, acrescido do Incremento Mínimo, sempre que seu lance anterior for superado, até que o Lote seja Arrematado ou que se alcance o limite solicitado.

Lance Condicional

Após o Leilão, determinados Lotes poderão ficar disponíveis a Lances Condicionais, que serão livres, podendo corresponder a qualquer oferta de valor, ficando sua aceitação sujeita à aprovação do Comitente. Contudo, os Lotes sujeitos a Lance Condicional serão imediatamente Arrematados, independentemente de aprovação do Comitente, em caso de Lance igual ou superior ao Lance Inicial.

Regra de Incremento

Os Lances serão obrigatoriamente acrescidos do Incremento Mínimo, que é a diferença mínima aceita entre o Valor Corrente do Lote e o Lance seguinte.

As Regras de Incremento seguem a tabela a seguir:

Até 2.000,00 - incremento de R\$ 50,00

R\$ 2001,00 a 10.000,00 - incremento de R\$ 100,00

R\$ 10.001 até 40.000,00 - incremento de R\$ 200,00

R\$ 40.001 a 100.000,00 - incremento de R\$500,00

R\$ 100.000,00 a 300.000,00 - incremento de R\$ 1.000,00

R\$ 301.000,00 a R\$ 600.000,00 - incremento de R\$ 5.000,00

R\$ 601.000,00 a 1.000.000,00 - incremento de R\$ 10.000,00

R\$ 1.001.000,00 em diante, incremento de R\$ 20.000,00

Responsabilidade pelo Lance

O Lance efetuado terá caráter imediato e será considerado ato jurídico perfeito, sendo irrenunciável, irrevogável e irrevogável, não podendo o Participante que o realizou, a qualquer título ou sob qualquer pretexto, eximir-se da responsabilidade decorrente da sua perpetração. Ao efetuar um Lance, o Participante garante, em caso de Arremate, o seu pagamento à vista.

Arremates

A Disputa Online ocorrerá em simultaneidade à presencial e via telefone, concretizando-se o Lance Vencedor pela melhor oferta de valor efetuada até o término da Disputa, que ocorrerá com a batida do martelo e o anúncio verbal da leiloeira.

Pós-Leilão

Em caso de Arremate, nossa equipe entrará em contato para comunicar o resultado da participação no leilão, ocasião na qual definirá o modo de retirada dos Lotes Arrematados, a embalagem para seu acondicionamento, designação de Transportadora, se aplicável, e emitirá os dados e formas para pagamento. Fica o arrematante a vontade para realizar contato com nossa equipe, podendo fazê-lo por e-mail, telefone ou presencialmente para dúvidas e informações. Os lotes só serão retirados mediante pagamento e nossa equipe de logística realiza embalagens na ordem de entrada de pagamento. Caso deseje pagar na retirada, não esqueça de agendar para que possamos preparar os lotes pelo maior conforto do arrematante.

Taxa do Leiloeiro

Aos Valores de Arremate será acrescida a Taxa do Leiloeiro (5%), que não é incluída no valor do Lance, em caso de parcelamento dos lotes arrematados, a comissão da leiloeira é incluída integralmente na primeira parcela.

Pagamento

A quitação dos Valores de Arremate se dará em até duas parcelas, e deverá ocorrer impreterivelmente até 48h após o Arremate, devendo ser feita mediante quitação por transferência bancária ou depósito em conta, em caso de cheque, os lotes arrematados ficarão disponíveis após a compensação do mesmo em conta corrente indicada.

Retirada e Embalagem

É de inteira e exclusiva responsabilidade do Arrematante a escolha da embalagem e entrega dos Lotes Arrematados, devendo esta ocorrer no prazo máximo de 10 (dez) Dias Úteis após o término do leilão, sob pena de serem os Lotes depositados em um armazém e, após trinta dias, colocados em novo Leilão, com Lance Inicial 20% inferior ao Valor de Arremate. Após decorrido este prazo de 10 (dez dias) se verá afastado qualquer responsabilidade ou dever de guarda e conservação do(s) item(s) pela organizador e/ou leiloeira.

Nossa equipe pode indicar transportadores e transportadoras a título de cortesia e eventualmente auxiliar no orçamento. Caso seja necessário dados da embalagem como peso e medidas, nos encontramos à disposição para informar após a embalagem concluída. Recomendamos contratação de serviços de coleta com seguro. Nosso processo de embalagem ocorre em ordem de recebimento do arrematante da ficha de participação no leilão.

Nossas embalagens possuem as seguintes modalidades:

Simples: plástico bolha sem custos para o arrematante.

Reforçada: plástico bolha, papelão, eucatex e acabamento com papel pardo, com custos para o arrematante.

Premium: caixa de madeira encomendada sob medida, sendo custos por conta do arrematante, com prazo de entrega dado pelo fornecedor.

Por ser uma decisão do arrematante a forma de retirada dos lotes, não nos responsabilizamos por quaisquer contratações. Nossas indicações são mera possibilidades de fornecedores com quem já trabalhamos e que podem vir a ser funcionais e escolhidas para nossos clientes. Ao optarem pelo meio de retirada, o mesmo deve ser informado a nossa organização para que possamos, sob autorização do participante, entregar os lotes arrematados. Assim sendo a leiloeira e organizadora não possuem qualquer vínculo de responsabilidade com a entrega das obras de arte.

Para que a retirada seja exercida por procurador, este último deverá estar ao momento de sua procedência munido do devido instrumento de procuração.

Irreversibilidade do Arremate

Após o Arremate, não serão aceitas reclamações ou devoluções de Lotes retirados, exceto em caso de eventual engano quanto à autenticidade da obra, ocasião na qual o Arrematante deverá, no prazo máximo 15 (quinze) Dias Úteis após o Arremate, apresentar laudo assinado por, no mínimo, dois Peritos. Caso confirmado o engano, o Leiloeiro reembolsará o Arrematante, não sendo devida indenização por perdas e danos, ficando sua responsabilidade limitada ao Valor de Arremate.

Inadimplência

Caso o Arrematante não cumpra suas obrigações no prazo fixado, restará configurada desistência, podendo o Leiloeiro e/ou o Comitente, a seu critério exclusivo critério e independentemente de notificação prévia, optar pela cobrança judicial do saldo devedor ou pela rescisão do Arremate, sem prejuízo da cobrança do valor correspondente à Taxa do Leiloeiro e da Comissão de Organização.

O não-pagamento das obras arrematadas ensejarão o desfazimento da venda, podendo o leiloeira e a organizadora acionar judicialmente o arrematante para exigir a cobrança do valor ainda em aberto, onde também poderá exigir multa equivalente a 30% (trinta por cento) do preço da arrematação.

O conteúdo do dispositivo acima independe da averiguação de perdas e danos, onde incide sob tal questão correção monetária, juros legais, bem como cabe ao leiloeiro exigir as despesas na execução do pregão.

Ambos, consignante e consignatário, poderão ainda sacar título creditício para pagamento à vista em face do arrematante, bem como tomar outras medidas executórias e cabíveis em prejuízo do arrematante inadimplente.

Os pagamentos efetuados por cheque serão submetidos à consulta e confirmação bancária, podendo o leiloeiro reter o lote comprado até o recebimento do valor total.

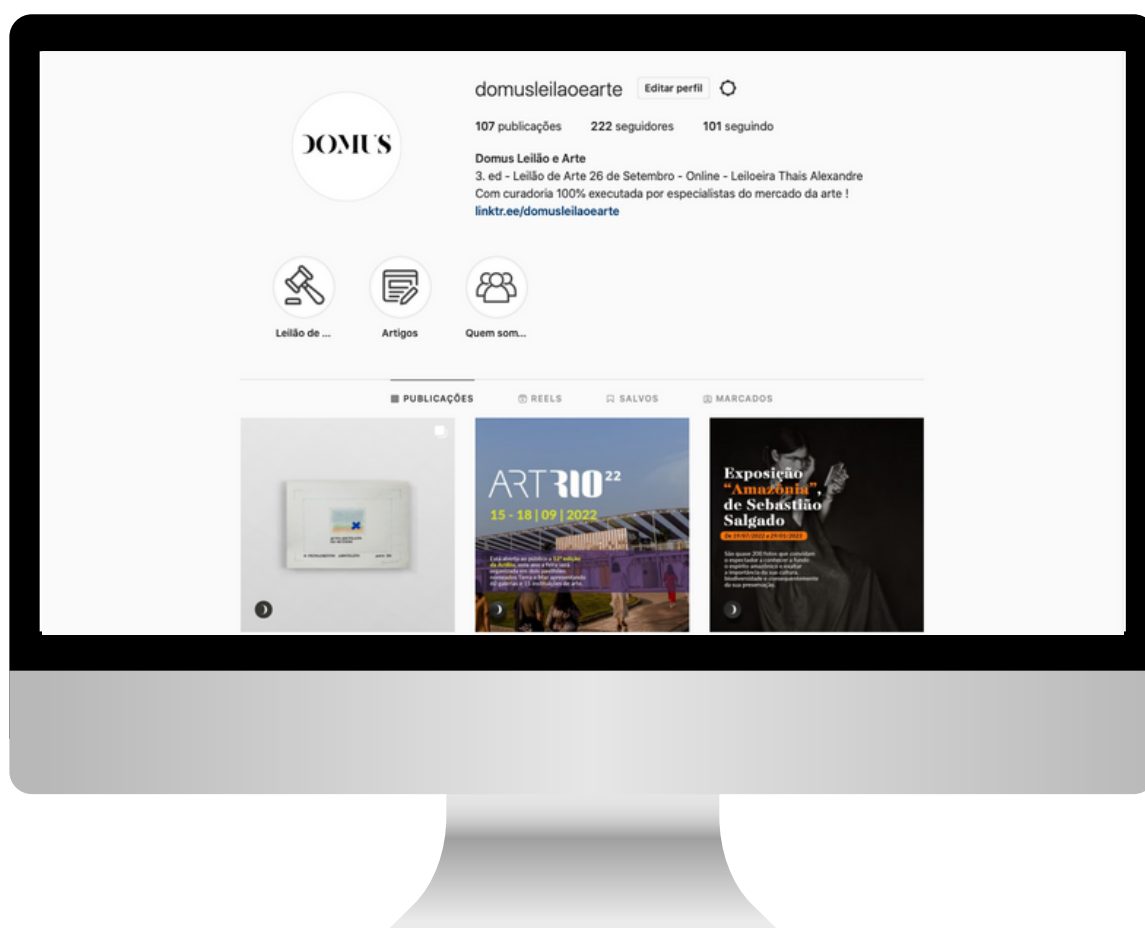
No caso de inadimplência, a Leiloeira poderá, ainda, Bloquear o Arrematante, tornando-o impedido de participar de Leilões, inclusive de Leilões Parceiros, até a quitação integral da quantia devedora.

Foro

Em caso de litígio prevalecerá a palavra da Leiloeira, ficando eleito o Foro Central da Cidade do Rio de Janeiro para dirimir quaisquer controvérsias relacionadas ao Leilão

DOMUS

LEILÃO & ARTE



Siga!

@domusleilaoearte

CRÉDITOS

Organização

Domus Leilões e Arte
Thais Alexandre

Leiloeira Oficial

Thais Alexandre

Divulgação e Marketing

Marcello Nogueira

Fotografia

Claudio Santana

Design

Allison Felix
Thais Alexandre

Equipe Pesquisa e Textos

Adriana Xerex

Equipe Operacional

Igor Nogueira
Taulleman Amorim

Plataforma de lances

larremate.com

Agradecimentos

Ludwig Danielian
Armando Fernandes
Edson Alexandre

Informações & Lances

(21) 9.9464-0374
contato@domusleilaoearte.com.br

Catálogo & Lances

www.domusleilaoearte.com.br

Govarro Eddy
fotos em cores
divulgação
Rio 59

DOMUS

LEILÃO & ARTE

www.domusleilaoearte.com.br